

BAHIA

TERRA DE TODOS NÓS



**DINAMIZAR A AGRICULTURA FAMILIAR E
DESENVOLVER O AGRONEGÓCIO ARTICULADO
COM A REDE DE PRODUÇÃO ESTADUAL**

DINAMIZAR A AGRICULTURA FAMILIAR E DESENVOLVER O AGRONEGÓCIO ARTICULADO COM A REDE DE PRODUÇÃO ESTADUAL

.....

INTRODUÇÃO

O setor primário é o responsável por grande parte do dinamismo da economia baiana. Nos últimos anos tem contribuído para a geração de milhares de postos de trabalho e colabora, de maneira indiscutível, para o bom desempenho da balança comercial do estado, principalmente devido às exportações de grãos e outras *commodities* agrícolas, o que também vem permitindo uma maior inserção econômica de diversas regiões do estado. Esses fatores reforçam o papel da diretriz estratégica “Dinamizar a Agricultura Familiar e Desenvolver o Agronegócio Articulado com a Rede de Produção Estadual”, elaborada para superar os desafios postos para a agropecuária baiana.

O fortalecimento da agricultura familiar está entre as principais realizações do Governo do Estado em 2010. Entre as ações está a oferta de assistência técnica, o incentivo a cadeias produtivas, como a leiteira, da pecuária de corte e a apícola e a oferta de crédito para empreendimentos geradores de oportunidades de trabalho e de renda.

Uma das ações mais relevantes envolve a distribuição de animais entre agricultores familiares. Desde 2008, por exemplo, já foram entregues mais de 38 mil caprinos e ovinos geneticamente melhorados, através do programa Sertão Produtivo, o que vem se traduzindo

em alternativa complementar de renda para os pequenos proprietários do semiárido baiano.

Outra iniciativa relevante é o apoio ao PAC do Cacau, que busca minimizar os problemas enfrentados pela atividade cacaueteira na região Sul do estado. O refinanciamento das dívidas dos produtores, por exemplo, é uma ação que já absorveu cerca de R\$ 400 milhões e beneficia inclusive os pequenos produtores com débitos de até R\$ 15 mil.

A erradicação da pobreza rural também é um objetivo a ser alcançado pela presente diretriz. Assim, o programa Produzir – elaborado para desenvolver ações de combate à pobreza – contemplou 391 projetos em saúde e saneamento, com valores que alcançam R\$ 39,8 milhões. Entre as ações, que beneficiaram 25 dos 26 Territórios de Identidade da Bahia, estão melhorias sanitárias e habitacionais, construção de cisternas residenciais e sistemas de abastecimento de água.

O Governo do Estado também vem incentivando e fortalecendo a realização de pesquisa agropecuária. Projetos estão em curso em diversos Territórios e os agricultores baianos contam com os laboratórios da Secretaria da Agricultura Irrigação e Reforma Agrária – SEAGRI para a realização de análises e diagnósticos em diversas áreas de conhecimento.

A defesa sanitária é uma ação estratégica para permitir que os produtos baianos tenham acesso a mercados de outros estados e países. Entre as principais ações desenvolvidas estão a fiscalização de trânsito de animais e vegetais e a garantia da sanidade animal – particularmente com a vacinação do gado contra a febre aftosa, que atingiu o patamar de 97,9% do rebanho estadual – e da sanidade vegetal, em que iniciativas buscam evitar a disseminação de pragas nos diversos cultivos baianos.

No âmbito da pesca e da aquicultura, o Governo do Estado realizou ações, em 2010, voltadas para ampliar a produção no estado e, ao mesmo tempo, garantir o equilíbrio ambiental. Algumas das principais iniciativas são a construção de terminais pesqueiros, a produção de alevinos para o povoamento de aguadas comunitárias, a instalação de módulos de tanques-rede e a contínua capacitação de pescadores e demais profissionais vinculados à atividade, inclusive em relação à necessidade de preservação do meio-ambiente.

A regularização fundiária também recebeu atenção, com a concessão de títulos de posse, a medição de propriedades rurais e a concessão de crédito para agricultores familiares. Com as ações, milhares de famílias foram beneficiadas em toda a Bahia.

Nas páginas seguintes constam, com mais detalhes, as ações empreendidas pelo Governo do Estado, ao longo de 2010, em relação à presente diretriz.

AGRONEGÓCIO: CENÁRIO FAVORÁVEL PARA A BAHIA AVANÇAR

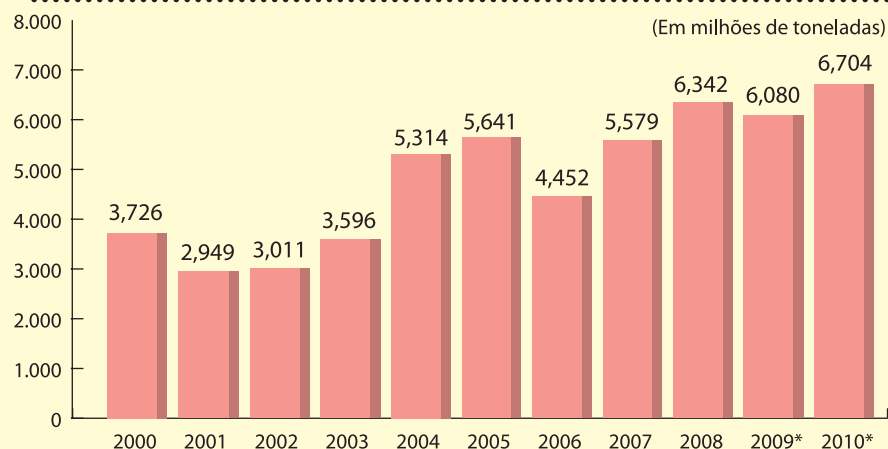
GRÃOS

A Bahia colheu 6,7 milhões de toneladas de grãos em 2010, a maior safra de todos os tempos (Gráfico 1). A área plantada passou de 2,77 milhões de hectares em 2009 para 2,78 milhões hectares em 2010. A produtividade foi recorde, alcançando 2.419 kg/ha contra 2.179 kg/ha em 2009.

A produção de soja, que lidera a produção de grãos no Estado, foi de 3,1 milhões de toneladas em 2010, superando as safras de todos os anos anteriores. A produção de algodão alcançou a marca de 995,3 mil toneladas, sendo superada apenas pela colheita de 2008, quando o Estado colheu 1,2 milhão de toneladas. O milho atingiu uma produção de 2 milhões de toneladas e o feijão 352,1 mil toneladas. A colheita de mamona alcançou a marca de 62,1 mil toneladas e o sorgo registrou uma produção de 88,1 mil toneladas, com ampliação da área colhida de 78,2 mil para 82,1 mil hectares.

GRÁFICO 1

EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE GRÃOS
Bahia, 2000-2010



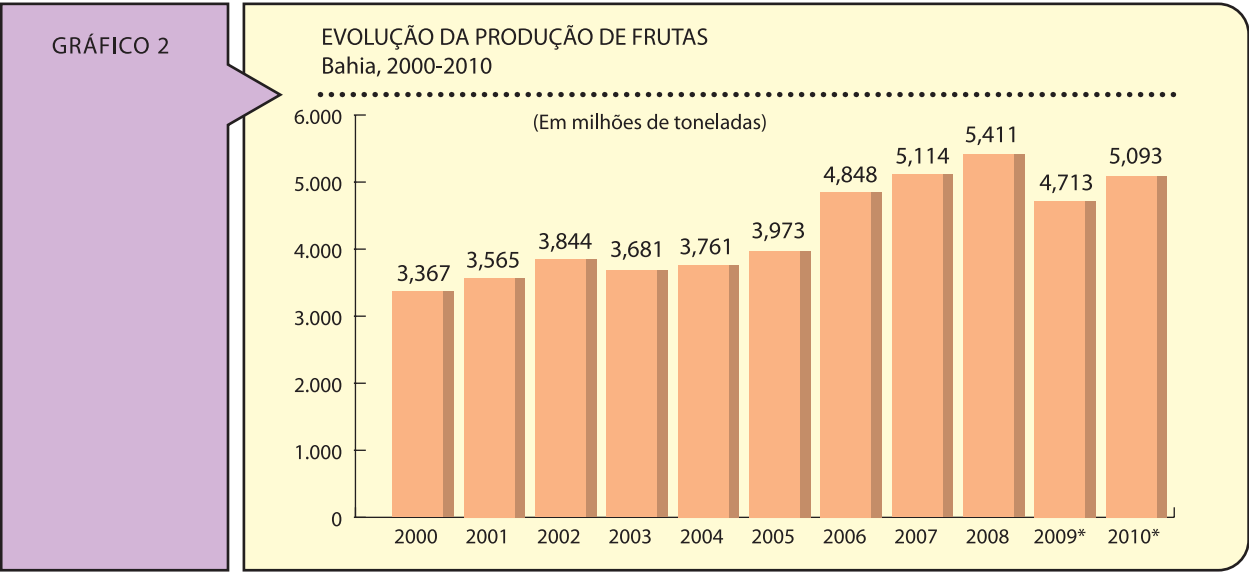
Fonte: IBGE/LSPA – Levantamento Sistemático da Produção Agrícola
Elaboração: SEAGRI/SPA
(*) Dados de novembro

FRUTICULTURA

A fruticultura ocupa posição de destaque no agronegócio baiano, colocando o Estado em segundo lugar na produção e exportação de frutas frescas do País. Em 2010 esse segmento experimentou um crescimento de

8% em relação ao ano anterior, atingindo um volume colhido de cerca de 5,1 milhões de toneladas (Gráfico 2).

Outras lavouras também tiveram desempenho favorável: a banana cresceu 34,7%; o coco-da-baía teve um crescimento da ordem de 12,1% e a goiaba cresceu 15,5%.



Fonte: IBGE/LSPA – Levantamento Sistemático da Produção Agrícola
Elaboração: SEAGRI/SPA
(*) Dados de novembro



Foto: Hechel Júnior / SEAGRI

Produção de Frutas

No entanto, lavouras importantes estão sofrendo queda na produção em decorrência da redução da área colhida e da substituição de plantios mais antigos. A produção de mamão experimentou uma queda de 17,3% e dados preliminares indicam que a uva deverá reduzir 13,5% em 2010.

A fruticultura do Vale do São Francisco obteve uma importante vitória que irá trazer benefícios financeiros para o setor. Os fruticultores, com o apoio dos governos da Bahia e de Pernambuco, conseguiram que o Conselho Monetário Nacional – CMN publicasse, em agosto, a Resolução nº 3.899/10 que autoriza o Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste – FNE, a refinar as dívidas dos hortifruticultores e das cooperativas, sendo destinados R\$ 450 milhões para o refinanciamento.

BALANÇA COMERCIAL DO AGRONEGÓCIO

O ano de 2010 foi bastante favorável para a balança comercial agrícola. A Bahia exportou, em produtos do agronegócio, mais de US\$ 3,5 bilhões e importou aproximadamente US\$ 540,4 milhões, registrando crescimento de 17,6% e 40,2% respectivamente, em relação aos valores registrados no mesmo período de 2009. Estes resultados contribuíram para um superávit comercial de US\$ 2,9 bilhões, que representa um crescimento de 14,2% em relação a 2009 (Tabela 1).

A Bahia é o sétimo maior estado agroexportador e participa com 4,9% das operações agrícolas do país, cujo total alcançou US\$ 70,3 bilhões em 2010. O agronegócio baiano se manteve em destaque, participando com 42,8% do total exportado pelo Estado até novembro de 2010, que registrou um volume de US\$ 8 bilhões. Entre os principais segmentos exportadores da agropecuária baiana, o complexo florestal continua liderando, como mostra a Tabela 2.

CRÉDITO RURAL

Na Bahia, as contratações de crédito rural totalizaram um montante aproximado de R\$ 2,2 bilhões, com mais de 109 mil contratos firmados no período de janeiro a novembro de 2010, segundo dados do Banco Central do Brasil – Bacen. Os recursos foram aplicados em diversos segmentos da agropecuária, a exemplo dos grãos (soja, milho, algodão, café, feijão), pecuária de corte e de leite, fruticultura (manga, uva, laranja, maracujá) e outras culturas como mandioca e cana-de-açúcar (Tabela 3).

INDICADORES DE MODERNIZAÇÃO

A agropecuária moderna se afirma com o crescente uso de tecnologias que impulsionam a produtividade das lavouras: em 2010. Houve a aquisição de 1.500 unidades de máquinas e equipamentos agrícolas (cultivadores

TABELA 1

BALANÇA COMERCIAL TOTAL E DO AGRONEGÓCIO
Bahia, 2009-2010

VARIÁVEL	BAHIA (EM MIL US\$ FOB)			AGRONEGÓCIO (EM MIL US\$ FOB)		
	2009	2010*	Var%	2009	2010*	Var%
Exportações	6.348.606	8.077.963	27,2	2.940.071	3.458.329	17,6
Importações	4.238.798	6.104.272	44,0	385.401	540.414	40,2
Saldo	2.109.808	1.973.690	-6,5	2.554.670	2.917.915	14,2
Corrente de Comércio	10.587.404	14.182.235	34,0	3.325.472	3.998.743	20,2

Fonte: MDIC/Aliceweb
Elaboração: SEAGRI/SPA
(*) Dados de jan a nov 2010

TABELA 2 PRINCIPAIS SEGMENTOS EXPORTADORES DO AGRONEGÓCIO Bahia, 2009- 2010

SEGMENTO	EXPORTAÇÕES (EM MIL US\$ FOB)		
	2009	2010*	Var. %
Complexo Florestal	1.157.274	1.527.613	32,0
Complexo Soja	942.912	893.345	-5,3
Fibras e Produtos Têxteis	244.210	328.826	34,6
Cacau e seus Produtos	216.651	271.116	25,1
Couros e Produtos de Couro	110.091	124.646	13,2
Café, Chá, Mate e Especiarias	106.636	119.980	12,5
Frutas e suas Preparações	106.826	139.523	30,6
Fumos e seus Produtos	20.135	22.521	11,9
Carnes	19.229	9.153	-52,4
Outros	16.107	21.606	34,1
TOTAL	2.940.071	3.458.329	17,6

Fonte: MDIC/Aliceweb; SEAGRI/SPA
Elaboração: SEAGRI/SPA
(*) Dados de jan a nov 2010

TABELA 3 CRÉDITO RURAL CONTRATADO Bahia, 2007- 2010

ANO	CUSTEIO (R\$ 1.000,00)	INVESTIMENTO (R\$ 1.000,00)	COMERCIALIZAÇÃO (R\$ 1.000,00)
2007	895.105	573.643	162.193
2008	1.167.230	663.846	328.151
2009	1.548.216	644.860	267.218
2010*	1.448.762	532.319	218.458

Fonte: BB, BNB, Desenbahia
Elaboração: SEAGRI/SPA
(*) Valores de jan a nov/2010

motorizados, tratores de rodas e de esteira, colheitadeiras e retroescavadeiras); venda de 19,2 milhões de doses de vacinas, segundo dados do Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para a Saúde Animal – Sindan; e consumo de 1,2 milhão de toneladas de fertilizantes, conforme números da Associação Nacional para Difusão de Adubos – Anda.

EMPREGOS NA AGROPECUÁRIA

A agropecuária baiana admitiu 84 mil pessoas com car-

teira assinada de janeiro a novembro de 2010, correspondendo a 11,9% do total do Estado que admitiu 703 mil pessoas. O saldo entre os admitidos e desligados no setor correspondeu a 7.331 novas vagas. As contratações na agropecuária se destacam quando comparadas com os dados nacionais, ficando em terceiro lugar, atrás apenas de São Paulo e Minas Gerais. Considerando o agronegócio como um todo, englobando os seus subsetores, o total de admissões atingiu a marca de 199,9 mil contratações (Tabela 4), correspondendo a 28,4% do total de empregados admitidos com carteira assinada no Estado.

TABELA 4

TOTAL DE ADMISSÕES NO AGRONEGÓCIO
Bahia, 2009-2010

SEGMENTO	2009	2010*	VAR. %
Agropecuária e Silvicultura	81.767	83.979	2,7
Produção de Alimentos e Bebidas	19.581	22.051	12,6
Têxtil, Vestuário	8.646	9.614	11,2
Borracha, Fumo e Couros	2.908	3.444	18,4
Madeira e suas obras	2.841	3.273	15,2
Papel, Papelão	2.425	3.159	30,3
Outros	66.537	74.404	11,8
TOTAL	184.705	199.924	8,2

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego - CAGED

Elaboração: SEAGRI/SPA

* Dados janeiro a novembro 2010

POLÍTICA AGRÍCOLA, ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS E EVENTOS PROMOCIONAIS DO AGRONEGÓCIO

PLANO AGRÍCOLA E PECUÁRIO DA BAHIA

Pelo segundo ano consecutivo, ocorreu o lançamento do Plano Agrícola e Pecuário do Estado da Bahia – PAP-BA para a safra 2010/2011, contemplando uma série de contribuições para o fortalecimento e a expansão da agropecuária.

Para a safra baiana 2010/2011 foram destinados R\$ 4,2 bilhões, o que corresponde a 5,7% a mais do que na safra anterior. Desses recursos, R\$ 1 bilhão foi direcionado, via Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – Pronaf, para a agricultura familiar, o que significa expansão de 9,3% em relação à safra 2009/2010. A segunda edição do PAP dá continuidade a várias ações de apoio à agropecuária baiana, tais como:

- **Crédito Assistido** – Criado através de parceria entre diversas instituições, o Crédito Assistido direciona, orienta e acompanha o crédito para que o agricultor familiar possa utilizar melhor os recursos obtidos. Para a safra 2010/2011 foram disponibilizados R\$ 1 milhão para promover e apoiar a

capacitação das equipes integrantes do Comitê Gestor, Coordenações das Cadeias Produtivas, Articulações Territoriais, técnicos e produtores;

- **Programa Mais Alimentos/Bahia** – Para esta safra, o Governo do Estado manteve a política de apoio ao agricultor familiar por meio do pagamento dos juros de 2% do Programa Mais Alimentos aos agricultores adimplentes;
- **Programa Garantia Safra/Bahia** – Fundo de natureza financeira criado pelo Governo Federal, o Programa Garantia Safra visa garantir condições mínimas de sobrevivência aos agricultores familiares de municípios expostos a perdas devido às estiagens ou excesso hídrico, situados na área de atuação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste – Sudene.

Para a safra 2010/2011 foram programados investimentos de R\$ 19,2 milhões, sendo R\$ 12,8 milhões do Governo Federal, R\$ 5,1 milhões do Governo Estadual, R\$ 960 mil das prefeituras municipais e R\$ 320 mil de taxa de adesão dos agricultores, com a expectativa de atender 100 mil famílias de 200 municípios localizados no semiárido baiano. Cerca de 65 mil agricultores de 152 municípios aderiram ao Programa em 2010 e, caso haja perda

na safra igual ou superior a 50%, cada agricultor irá receber uma bolsa no valor de R\$ 640, dividida em quatro parcelas;

- **Programa de Aquisição de Alimentos – PAA** – Para a safra 2010/2011, a estimativa de investimentos da Companhia Nacional de Abastecimento – Conab para a aquisição de produtos da agricultura familiar na Bahia é de R\$ 40 milhões. O Governo do Estado também está dinamizando as compras através das lojas da Cesta do Povo, com produtos que exibam o Selo da Agricultura Familiar. Outra opção de venda dos produtores familiares é através do Programa Nacional de Alimentação Escolar – Pnae, implementado pelo Estado a partir da edição da Lei Federal 11.947/09, que estabelece a obrigatoriedade das escolas públicas adquirirem, no mínimo, 30% das compras para a alimentação escolar com produtos oriundos da agricultura familiar;
- **Sustentabilidade Ambiental** – No PAP 2010/2011, é reiterado o compromisso com o desenvolvimento sustentável, promovendo ações com ênfase nos aspectos ambientais. Através do Banco do Brasil estão sendo disponibilizados R\$ 25 milhões para o Programa Dendê, para disciplinar e ampliar a produção de óleo de palma no Estado, por meio do emprego de tecnologias que garantam a produção em bases sustentáveis.

Numa ação inédita, a Secretaria da Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária – SEAGRI e a Secretaria do Meio Ambiente – SEMA instituíram o Plano Estadual de Adequação Ambiental dos Imóveis Rurais, regulamentado pelo Decreto nº 12.071/10, que garante ao produtor a tranquilidade jurídica para assumir os seus passivos ambientais e apresentar as estratégias para saná-los, sem riscos de novas multas e encargos. No cerrado baiano, com a implantação do Plano Oeste Sustentável, derivado do Plano Estadual de Adequação e Regularização Ambiental, o Governo da Bahia já cadastrou mais de 200 propriedades rurais na região, contribuindo para corrigir o passivo ambiental existente na área.

PROGRAMA ESTADUAL DE BIOENERGIA

O Programa Estadual de Bioenergia – Bahiabio entra no quarto ano de vigência, sendo gerido pelo grupo formado por diversas secretarias estaduais, com a parceria do Governo Federal através do Ministério do Desenvolvimento Agrário, além de diversas instituições da iniciativa privada e entidades representativas de agricultores familiares. Dentre as principais ações, destaca-se a formalização dos contratos de Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater entre cooperativas, com foco na produção de matéria prima para a produção de biodiesel, totalizando 40 mil agricultores envolvidos no processo, como mostra a Tabela 5.

TABELA 5		AGRICULTORES FAMILIARES ENVOLVIDOS NA ATER BAHIABIO	
		Bahia, 2009-2010	
INSTITUIÇÃO		NÚMERO DE AGRICULTORES FAMILIARES ENVOLVIDOS	
Cooteba		3.000	
Coopero		4.200	
Contratos PBIO*		21.500	
Cooafti		1.600	
Coopirecê **		900	
Coopaf		6.000	
ONG		2.800	
TOTAL		40.000	

Fonte: SEAGRI/SPA
*PBio: Cooteba, Coopero, Coomaf, Cooperuna, Cooafti, Coopaf, Coomadac, Coopracd, Coopera
**Esmagadora de Lapão

O Governo do Estado tem a finalidade de gerir e fomentar ações de desenvolvimento e uso de biomassa (usinas de biodiesel) e estimular pesquisas relacionadas, bem como a consolidação do biodiesel como um combustível adicional à matriz energética. Quatro unidades piloto de produção já estão em fase final de implantação, incluindo uma em Irecê, já finalizada e pronta para inauguração. Além disso, usinas nos Territórios Oeste Baiano, Itaparica e Metropolitano de Salvador estão para ser implantadas. O valor do investimento alcança R\$ 2,2 milhões.

Outra ação estratégica foi a distribuição de sementes para os agricultores familiares participantes do programa. Desde 2008, foram distribuídas sementes para o plantio de 93.312 hectares de mamona e girassol, sendo 10 mil hectares em Sergipe.

Levando-se em consideração a importância da dendeicultura para o programa Estadual de Bioenergia, está sendo articulado o projeto de reestruturação desta cadeia produtiva. A SEAGRI, em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA e a empresa priva-

da Biobrás, firmou um protocolo de intenções para o fortalecimento da dendeicultura.

Foram distribuídas 70 mil mudas de dendê (tenera) para 123 famílias de agricultores contratadas, e identificadas mais 400 famílias aptas a participarem do programa, em uma área de abrangência de 2.150 hectares. Também foram distribuídas 300 mil mudas de seringueira para uma área de plantio de aproximadamente 630 hectares.

O Programa Biossustentável da Bahia apresenta como meta elevar, de 40 mil para 100 mil, o número de agricultores envolvidos na cadeia produtiva do biodiesel até 2012. Este programa envolve a intermediação da venda das oleaginosas pelas cooperativas de agricultores para a empresa Bioóleo (compradora e esmagadora de grãos de oleaginosas para a Petrobras). O Biossustentável também realiza o acompanhamento do Projeto Polos de Biodiesel do MDA.

O Programa Biossustentável tem intermediado a captação de recursos, junto à Fundação Banco do Brasil, para



Foto: Hechel Junior / SEAGRI

Plantio de Girassol

implantação de Unidade de Esmagamento de Oleaginosas sob gestão da Cooperativa dos Produtores Rurais da Região de Olindina – Coopero, no valor de R\$ 12 milhões e que beneficiará mais de 13 mil famílias de agricultores familiares dos Territórios Litoral Norte/Agreste de Alagoinhas, Semi-árido Nordeste II e Sisal.

Em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento e Integração Regional – SEDIR/Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional – CAR foi elaborado um projeto de manejo do solo para 30 mil agricultores familiares, para contrato com a Petrobras Biocombustível. Estão sendo elaborados os projetos para a implantação de dois Centros de Excelência na Bahia, sendo que um terá como foco o dendê e outro a mamona. Os recursos estão sendo viabilizados pelo MDA.

A Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola – EBDA instalou Unidades de Divulgação de Tecnologia – UDT com mamona, com o objetivo de validar tecnologias recomendadas para o sistema produtivo dos agricultores familiares em diversos territórios de identidade.

ATRAÇÃO DE AGROINVESTIMENTOS

O ano de 2010 foi marcado por um conjunto de ações voltadas para o fortalecimento da agroindústria na Bahia, dentre as quais merecem destaque:

- **Unidade de Beneficiamento de Cebola em Sento Sé** – Com capacidade inicial de processamento de quatro toneladas por dia de cebola, a fábrica é o primeiro empreendimento dessa natureza no Nordeste e localiza-se no município de Sento Sé;
- **Unidade de Processamento de Laranja da Brasfrut** – A empresa Brasfrut, que já atua em Feira de Santana produzindo polpas exportadas para a Europa e os Estados Unidos, vai instalar uma fábrica em Rio Real para o beneficiamento de laranjas;
- **Unidade Alina do Brasil, Alimentos Nacionais do Brasil** – A empresa Alina do Brasil, de origem venezuelana, assinou termo com a SEAGRI, compromete-

tendo-se a instalar no município de Wenceslau Guimarães uma fábrica para processar a banana da terra, da região do Baixo Sul, e produzir “banana chips”.

- **Agroindústria Processadora de Frutas no Vale do São Francisco** – A SEAGRI firmou Termo de Cooperação Técnica com a empresa Special Fruit e a Associação dos Fruticultores do Perímetro Irrigado de Curaçá – Afrupec, Manga Brasil e Associação de Mandacaru. O projeto prevê a instalação de uma indústria de processamento de frutas na região do Vale do São Francisco para produção de sucos naturais e concentrados, polpas, frutas secas e desidratadas, compotas e saladas de frutas. A proposta é que funcione através de *joint venture* com a empresa chinesa Shandong Shengdetai Food;
- **Projeto Morro do Chapéu** – Serão implantadas duas unidades de observação para avaliação técnica e econômica. Uma será destinada à produção de vinhos finos e outra de culturas de clima temperado como a macieira, pereira, pessegueiro, ameixeira, cerejeira e oliveira no município de Morro do Chapéu. O projeto concretiza um protocolo de intenções firmado em 2009 entre o Governo do Estado e a Cave Coopérative des Riceys, localizada na região de Champagne-Ardenne – França;
- **Projeto Casa de Taipa** – Por meio da sociedade entre as empresas Special Fruit (Bahia) e a Casa Valduga S.A. (Rio Grande do Sul), será instalada no município de Juazeiro uma importante agroindústria processadora de frutas, sucos, geléias, condimentos e espumantes, com capacidade de processar 20 mil toneladas de frutas por ano e gerar 120 empregos diretos.

EVENTOS PROMOCIONAIS DO AGRONEGÓCIO

Para mostrar o que a Bahia tem de melhor na sua agropecuária, é feita a promoção de eventos do agronegócio, apoiados pelo Governo do Estado e que geram negócios e empregos, difundem tecnologia e promovem a integração entre os mais diversos segmentos. Dentre



os eventos apoiados pelo Governo da Bahia, durante o ano de 2010, destacam-se:

- **11º Agrocafé** – O Simpósio Nacional do Agronegócio Café reuniu, em Salvador, os principais atores da cafeicultura nacional: produtores, empresários, lideranças setoriais e políticas, cooperativas e associações;
- **Missão Bahia-China** – O Governo da Bahia, com apoio da Apex Brasil, promoveu a ida de uma missão institucional e empresarial da Bahia à China com empresários do agronegócio. A missão passou pelas cidades de Pequim, Shandong e Shanghai, realizando palestras sobre as Oportunidades de Agroinvestimentos na Bahia, além de rodadas de negócios, visitas técnicas a empresas e ao Governo da Província de Shandong.

O principal objetivo da Missão China foi a inserção e expansão internacional das empresas baianas no mercado asiático, hoje considerado o maior comprador de produtos agropecuários, além de abrir perspectivas para o Grupo Pallas Internacional investir na Bahia no segmento de energias renováveis (biodiesel, solar, eólica e biomassa).

Um escritório de Promoção Comercial da Agropecuária Baiana foi instalado em Pequim, criando possibilidades de atração de investimentos chineses

para vários segmentos: energias renováveis, pesca, do, carnes, grãos, algodão e agricultura familiar;

- **Bahia Farm Show 2010** – A Feira de Tecnologia Agrícola e Negócios aconteceu no município de Luís Eduardo Magalhães e foi a maior vitrine do agronegócio da Bahia, sendo considerado um dos seis mais importantes eventos do setor no Brasil;
- **21ª Fenagri** – “Os Frutos dos Novos Negócios” foi o tema da 21ª edição da maior Feira de Fruticultura Irrigada da América Latina – Fenagri, realizada em 2010 no Centro de Convenções de Petrolina/Pernambuco. A Fenagri 2010 exibiu o grande potencial do agronegócio e atraiu investidores, compradores, representantes de indústrias e prestadoras de serviço para a região;
- **II Congresso Brasileiro de Heveicultura** – Realizado em Ilhéus, o congresso discutiu o Agronegócio Borracha e o Desenvolvimento Sustentável com ênfase na Inclusão Social, tratando temas de interesse da heveicultura brasileira (cenários e tendências), contribuindo para atualização da produção científica e tecnológica do segmento;
- **Fruit & Tech** – A Feira Internacional de Frutas, Legumes e Derivados, Tecnologia e Logística, realizada em São Paulo, contou com a participação de mais de 100 expositores e dois mil visitantes interessados em fazer negócios com diversos países. Simultaneamente aconteceu o II Seminário Internacional Fruit & Tech, em que o Governo do Estado apresentou um diagnóstico sobre a Hortifruticultura Baiana e o potencial de ampliação desse segmento, em âmbito interno e externo;
- **Salon Du Chocolat 2010** – Realizado em outubro de 2010 em Paris/França, o Salon du Chocolat é um dos eventos mais importantes do segmento na Europa. Na 15ª edição do Salon, a Bahia participou do *stand* institucional do Brasil. Na ocasião, foi assinada uma Carta de Intenções com o objetivo de trazer pela primeira vez o evento para a Bahia em 2012;

- **2ª Fispal Bahia** – A Feira Internacional de Produtos, Embalagens, Equipamentos, Acessórios e Serviços para Alimentação foi realizada em outubro de 2010, no Centro de Convenções, em Salvador. A feira proporcionou uma exposição repleta de novas tecnologias de embalagens e processos, máquinas e equipamentos, tendências e logística para as indústrias de alimentos e bebidas nas três principais linhas de distribuição: alimentação fora do lar, varejo e exportações, oferecendo novas e maiores perspectivas de negócios ao Estado;
- **Missão Nova Zelândia** – O Governo da Bahia, a convite do Governo Neozelandês, realizou uma missão institucional e empresarial à Nova Zelândia, país que é considerado como o maior especialista em produção de leite do mundo. A comitiva baiana teve a oportunidade de realizar visitas técnicas a empresas, propriedades modelo e organismos de pesquisa. Foi celebrado um termo de cooperação para melhorar a capacidade técnica na agricultura familiar, incluindo os setores leiteiros e de ovinos na Bahia, além de possibilitar intercâmbio de estudantes da área agrícola;
- **AquaPesca Brasil** – A Feira Internacional da Pesca e Aquicultura, realizada no mês de novembro em Itajaí/Santa Catarina, reuniu e promoveu a integração dos diferentes segmentos profissionais relacionados à indústria da pesca, sustentabilidade da aquicultura e preservação ambiental. A SEAGRI esteve representada com um estande da Bahiapesca, que expôs seus produtos e serviços e participou de rodadas de negócios;
- **Exposições Agropecuárias** – Nos eventos agropecuários são avaliados os níveis de criação por julgamento zootécnico, incentivada a comercialização dos produtos, além de oferecida aos produtores a oportunidade de aquisição de animais para incrementar a produtividade e a melhoria dos rebanhos.

Foram realizadas 39 exposições agropecuárias na Bahia no ano de 2010. Esses eventos receberam um público de 985 mil pessoas e foram expostos 36.329 animais

do plantel de 2.910 expositores. Mais de R\$ 177,9 milhões em negócios foram fechados em 72 leilões.

A SEAGRI divulgou o calendário de exposições da Bahia em outros estados e apoiou expositores na Feira Internacional de Caprinos e Ovinos – Feinco, em São Paulo. Em parceria com a Associação Baiana dos Criadores e a Associação dos Criadores de Caprinos e Ovinos da Bahia, trouxe para o Estado as exposições nacionais das raças Santa Inês e Anglonubiana, durante a realização da Feira Internacional da Agropecuária – Fenagro.

Outra ação do Governo da Bahia foi a realização da SEAGRI Itinerante, iniciativa caracterizada pelo deslocamento da Secretaria, juntamente com as suas empresas, para diversas regiões do estado, com o objetivo de conhecer “*in loco*” as dificuldades de cada região. Em 2010 foram realizadas seis edições da SEAGRI Itinerante, atendendo os Territórios de Identidade Semiárido Nordeste II, Itaparica, Itapetinga, Vitória da Conquista, Sertão do São Francisco, Piemonte do Paraguaçu, Portal do Sertão, Recôncavo, Baixo Sul, Vale do Jiquiriçá e Chapada Diamantina, com a participação de produtores de mais de 180 municípios.

AGRICULTURA FAMILIAR

PROGRAMA QUALIFICAR

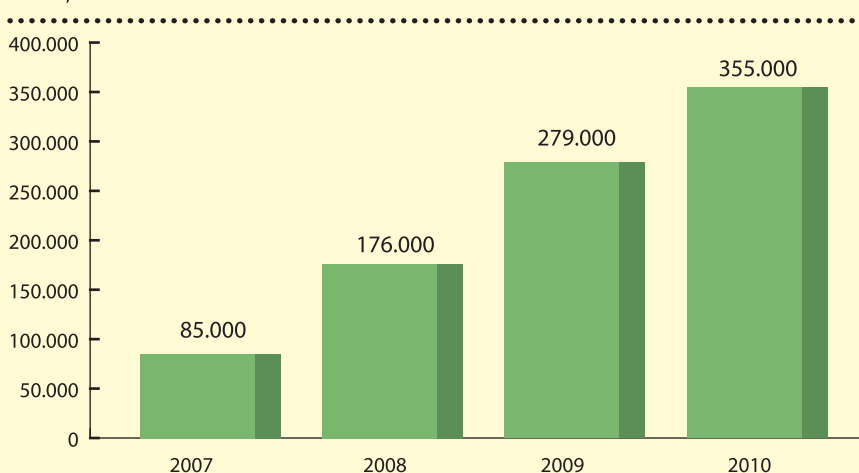
Através do Programa Qualificar foi realizado o atendimento direto a agricultores familiares, contemplando demandas individuais ou coletivas por atividades de assistência técnica, extensão rural e de pesquisa agropecuária.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL AOS AGRICULTORES FAMILIARES PARA AS PRINCIPAIS CADEIAS PRODUTIVAS

No ano de 2010 a EBDA assistiu 76 mil agricultores familiares (sem repetição de CPF), que tiveram acesso aos serviços de assistência técnica oficial. Somando-se aos 279 mil assistidos até dezembro de 2009, totalizam 355 mil agricultores assistidos, conforme o Gráfico 3.

GRÁFICO 3

AGRICULTORES FAMILIARES COM ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL Bahia, 2007-2010



Fonte: SEAGRI/EBDA

Merece destaque, também, o número elevado de atividades operacionais desenvolvidas pela EBDA, atingindo 720.738 intervenções junto aos agricultores familiares, o que sinaliza que parte deles recebeu orientação em mais de uma ação, em diversas áreas, a saber:

- **Pecuária de Leite** – Produzindo 950 milhões de litros de leite por ano, a Bahia é o maior produtor do Nordeste, contando com um rebanho leiteiro de aproximadamente 3,5 milhões de animais distribuídos em todos os Territórios de Identidade. Metade da produção leiteira é oriunda da agricultura familiar. O Estado é o 23º em produtividade por vaca ordenhada.

Com o objetivo de melhorar o quadro atual, continuam em andamento as gestões, junto à Secretaria da Fazenda, para a concessão de incentivo fiscal às Cooperativas de Leite da Bahia e a compra institucional do leite através da Empresa Baiana de Alimentos – Ebal e da Companhia Nacional de Abastecimento – Conab. A Câmara Setorial do Leite aprovou o modelo de assistência técnica que será implantado de forma conjunta por diversas instituições. Também está prevista a implantação de um laboratório de análise da qualidade do leite no Estado.

Na área de sanidade do rebanho leiteiro, a EBDA vem desenvolvendo um trabalho pioneiro envolvendo a

homeopatia e a fitoterapia, alternativas para o controle dos principais problemas sanitários dos rebanhos, com baixo custo, e que se refletem de forma positiva tanto na saúde do animal como das famílias dos produtores e consumidores.

Dando continuidade ao projeto iniciado em 2007, que promove o acompanhamento de propriedades de pecuária leiteira, os pecuaristas individuais ou organizados em associações e cooperativas receberam orientações quanto às práticas de implantação, subdivisão, manejo e utilização de pastagem de forma intensiva, implantação e utilização de reserva estratégica, manejo do rebanho e higiene da ordenha.

Como resultado das ações de assistência técnica e capacitação dos produtores, 272 propriedades leiteiras, acompanhadas sistematicamente, obtiveram um incremento de 20% a 120% na produção de leite; 30% a 80% na capacidade de suporte das pastagens; 62% na produção de leite/vacas ordenhadas; 102% em matrizes/propriedade; 276% na produção de leite/propriedade; e 150% em reserva estratégica, com melhoria substancial na qualidade do leite, inclusive obtendo uma bonificação no preço.

Em 2010 foi dado início ao Programa de Melhoramento Genético da Pecuária Leiteira da Agricultura Familiar,



Foto: Heckel Junior / SEAGRI

Rebanho Leiteiro

com ações estruturantes que visam melhorar a eficiência do sistema de produção dos agricultores beneficiados, através de assistência técnica de qualidade, com ênfase no melhoramento genético, alimentação, sanidade e manejo, bem como capacitação dos produtores e de técnicos, formação e qualificação de inseminadores. Nesse ano, foi construída uma unidade coletora de sêmen, realizados cursos de inseminação artificial e de nutrição animal para produtores e técnicos em Baianópolis e Catolândia. Na região Oeste foi iniciado o diagnóstico reprodutivo de aproximadamente 500 matrizes e efetivação da inseminação em 200 matrizes, submetidas ao protocolo de indução do cio.

Os criadores passaram a contar também com a contribuição das seguintes publicações técnico-científicas, disponibilizadas em 2010: Caminhos do Leite,

Planejamento Estratégico da Cadeia Produtiva do Leite, Modernização da Bovinocultura do Leite no Estado, Leite em Dobro e Acompanhamento de Fazendas, que revelaram ser importantes instrumentos na construção e validação das atividades de assistência técnica e extensão rural;

- **Pecuária de Corte** – A Bahia mantém o maior rebanho de bovinos da região Nordeste, estimado em 10,5 milhões de cabeças. Visando o melhoramento genético e o impulso à comercialização interna e externa do gado, com base na Portaria nº 304, foi desenvolvido um projeto-piloto, inicialmente implantado nos municípios de Wanderley, Itapetinga e Itamaraju para o combate do abate clandestino, envolvendo, além do Governo do Estado, diversas instituições nos municípios;

- **Apicultura** – A apicultura é uma atividade típica da agricultura familiar e que oferece mais uma alternativa de renda, sem prejuízo das demais atividades econômicas. A apicultura é desenvolvida em quase todos os Territórios de Identidade, sendo destaque o Piemonte Norte do Itapicuru, Extremo Sul, Velho Chico, Vitória da Conquista e Semi-Árido Nordeste II, onde se concentra a maior produção de mel da Bahia.

Em 2010, foram atendidos 2.102 apicultores e capacitados 674 agricultores familiares com cursos de iniciação e manejo avançado. A partir do cadastramento dos apicultores e da realização do diagnóstico de 13 Territórios de Identidade, para a elaboração do Plano Estadual de Desenvolvimento da atividade, foi possível realizar um levantamento mais preciso da produção apícola estadual. A produção no ano atingiu 4,4 mil toneladas de mel, 20 mil quilos de pólen e cinco mil quilos de cera. A SEAGRI também iniciou, neste ano, o acompanhamento da produção de própolis no Território Litoral Sul;

Programa de Fortalecimento da Apicultura

- *Cadastramento de sete mil apicultores oriundos de 26 Territórios de Identidade;*
- *Realização de Diagnóstico de 13 Territórios de Identidade;*
- *Construção de nove Planos de Desenvolvimento Territorial;*
- *Inauguração da 1ª Unidade de Beneficiamento do Pólen no Brasil em Canavieiras;*
- *Acompanhamento técnico de 31 convênios de apicultura (parceria EBDA/CAR);*
- *Construção de 25 unidades de extração e processamento do mel e aquisição de equipamentos de beneficiamento;*
- *Adequação e ampliação de entreposto de mel;*
- *Aquisição de equipamentos para entreposto de mel;*
- *Aquisição de 30 kits para produção de mel (300 colméias e materiais e utensílios).*

- **Citricultura** – A Bahia é reconhecida pelo Ministério da Agricultura e da Pecuária – Mapa como estado livre das doenças dos citros. Para apoiar as ações da cadeia produtiva de citros, são mantidas quatro bases físicas para a produção de borbulhas cítricas, em ambiente protegido para o fornecimento de material genético melhorado. Das quatro estufas instaladas, três estão no Território Litoral Norte/ Agreste de Alagoinhas (Alagoinhas e Rio Real), e uma no Território do Recôncavo (Conceição do Almeida). Essas unidades colocam à disposição dos viveiristas borbulhas de qualidade genética e com sanidade garantida para o sistema de cultivo. Cada uma dessas unidades de produção é constituída por 3.725 plantas cítricas das variedades de Laranja Pêra, Laranja Baianinha, Laranja Salustiana, Laranja Pineapple, Laranja Lima, Lima Ácida Tahiti, Tangerinas Poncan, Mexerica e Murcote, tendo como porta-enxertos o Limão Cravo.

A prática de subsolagem permitiu recuperar 100 hectares de solos coesos no Território Agreste de Alagoinhas/Litoral Norte. Os resultados obtidos foram observados nos pomares cítricos, especialmente em relação ao crescimento do sistema radicular, infiltração e capilaridade de água no solo e melhor absorção dos nutrientes. Isso permitiu um aumento na produtividade da cultura, que saiu de 16 t/ha para 22 t/ha em 2010, resultado alcançado a partir de 2008 sob os efeitos da tecnologia empregada nas propriedades beneficiadas pelo programa;



Foto: Heckel Júnior / SEAGRI

Citricultura



Foto: Heckel Júnior / SEAGRI

Cafeicultura

- **Café** – O Governo do Estado teve ação decisiva no desenvolvimento da cafeicultura na Bahia. Discussões ocorreram em diversos eventos contando com a participação ativa de mais de 1.500 representantes de todos os segmentos da cafeicultura nacional e regional, além de técnicos vinculados à pesquisa e assistência técnica à cafeicultura. Em apoio aos agricultores familiares, foi desenvolvido um trabalho de transferência de tecnologias com a realização de dias-de-campo e cursos de capacitação de produtores, além da entrega de dez máquinas de beneficiamento de café e 200 despulpadores manuais e elétricos, beneficiando diversas associações.

Junto ao Mapa foram solucionados os problemas do Zoneamento de Risco Agrícola para cafeicultura do Estado, fato que vinha impedindo o desenvolvimento do parque cafeeiro, resultando na inclusão de mais de 50 municípios como aptos, tanto na condição de cultivos de sequeiro como irrigado, além de facilitar o acesso às diversas linhas de financiamento. Em 2010, foram realizados

dois levantamentos de dados e acompanhamento da safra cafeeira do Estado, com visitas a 350 propriedades produtoras;

- **Sisal** – O MDA e o Governo Estadual entregaram ao Conselho Regional de Desenvolvimento Rural Sustentável – Codes as primeiras 140 novas máquinas desfibradoras de um lote de 200. As unidades vão beneficiar diretamente 3.612 agricultores familiares dos municípios da região sisaleira. O equipamento, denominado “Faustino V”, tem como principal vantagem o fato de evitar totalmente o risco de mutilação, além de processar a folha com menor esforço físico. Foram investidos R\$ 2,1 milhões.
- **Umbu, Alho Mandioca e Nim** – Outras ações que continuam beneficiando os agricultores familiares são os trabalhos desenvolvidos com umbu gigante, com excelentes características comerciais e industriais; com o alho, através da tecnologia de vernalização e o plantio de alhos livres de vírus; e com a mandioca, através de múltiplos usos,

inclusive da manipueira e o lançamento de novas variedades de sementes em parceria com a Embrapa.

O cultivo do Nim Indiano também tem sido incentivado com a produção e distribuição de mudas em parceria com prefeituras municipais e associações de agricultores familiares. O Nim é uma planta de multiuso (reflorestamento, produção de madeira, indústria de cosmético, controle de pragas e doenças em animais e plantas), de fácil cultivo, adaptada a todas as regiões, particularmente ao semiárido, constituindo mais uma alternativa econômica para a agricultura familiar.

Paralelamente o Governo do Estado desenvolveu diversas atividades não agrícolas fundamentais para o agricultor familiar:

- **Geoprocessamento** – O Sistema de Informações Geográficas – SIG vem sendo utilizado pela EBDA em parceria com a Confederação Brasileira de Apicultura – CBA, o que lhe conferiu premiações de reconhecimento pelo desempenho, resultados alcançados e comprometimento no projeto de geoprocessamento em apicultura;
- **Comercialização** – Na área de comercialização, foram oferecidos cursos que abordaram temas de interesse dos agricultores familiares e dos técnicos: gestão de empreendimentos; formação de preços; armazenagem e embalagem; *marketing* e políticas públicas. Também, como ação inovadora foram acrescentados temas como mercados diferenciados, biodiversidade, plantas medicinais e fitoterápicas, produtos orgânicos e comércio justo e solidário. Em 2010, mais de cinco mil pequenos produtores rurais foram atendidos com apoio direto no processo de comercialização dos seus produtos agrícolas;
- **Pacto Federativo – Projeto de Ater – um convênio MDA/EBDA** – O Pacto Federativo, instituído pelo Governo Federal, é um programa voltado para a redução das desigualdades econômicas e sociais no Nordeste e na Amazônia Legal. Na Bahia é uma possibilidade real

para ampliação dos serviços prestados aos agricultores familiares com a Ater, pesquisa e fomento, seja através da ampliação do quadro de pessoal da EBDA, seja pela reestruturação das bases físicas, que atendem aos nove Territórios de Cidadania contemplados.

O Programa teve início em 2010, com um investimento total de R\$ 27,6 milhões, sendo R\$ 23 milhões do Governo Federal e R\$ 4,6 milhões do Governo do Estado. Os recursos serão aplicados na aquisição de veículos, equipamentos de informática, mobiliários para escritórios, receptores GPS, *palm*, máquinas fotográficas, filmadoras, barracas, além de viabilizar as visitas de assistência e assessoria técnica, cursos para técnicos e produtores, realização de seminários, oficinas, intercâmbios, diagnóstico, dias-de-campo, implantação e condução de unidades de demonstração e experimentação e produção de sementes e mudas. Está prevista a incorporação de mais 320 técnicos para o fortalecimento dos trabalhos desenvolvidos pela EBDA junto aos agricultores familiares, beneficiando 62.124 agricultores, 500 agricultoras, dois mil quilombolas, 500 indígenas e 200 pescadores artesanais;

- **Programa de Aceleração do Desenvolvimento e Diversificação do Agronegócio na Região Sul da Bahia – Pac-Cacau** – O Governo da Bahia obteve do Mapa a prorrogação do prazo para renegociação/liquidação das dívidas dos cacauicultores até 30/12/2010, assim como a regulamentação do Art. 42 da Lei 11.775/08, a fim de viabilizar a renegociação das dívidas do Programa Especial de Saneamento de Ativos – Pesa, que atualmente correspondem a 1.306 operações, com cerca de R\$ 400 milhões.

O Congresso Nacional aprovou a MP 472, convertida na Lei 12.249/2010, que permitiu a suspensão, até 30 de novembro de 2010, das execuções fiscais relativas aos produtores de cacau inscritos na Dívida Ativa da União. A nova lei também beneficia os pequenos produtores de cacau que possuem dívidas de até R\$ 15 mil, permitindo a remissão de quase duas mil operações de produ-

tores de cacau com valor do saldo devedor de até R\$ 10 mil. Os produtores com saldo devedor entre R\$ 10 mil e R\$ 15 mil, poderão ter um abate de 65% sobre esse saldo e a lei ainda concede 45% de abatimento sobre o crédito original excedente ao limite de R\$ 15 mil.

O Banco Central emitiu Resolução nº 3.917, em outubro de 2010, nos termos do voto aprovado pelo Conselho Monetário Nacional, autorizando novos prazos para o pagamento das parcelas de juros do Pesa, vencidas em 2009 e 2010, não inscritas na Dívida Ativa da União, inclusive com bônus previstos na Lei Nº 11.775/08 (juros reduzidos e IGPM limitado).

O processo de renegociação das dívidas dos cacaucultores está em curso, tendo concluído 1.750 operações de liquidação/renegociação, no valor aproximado de R\$ 50 milhões em 2010.

Ainda em 2010, foram recuperados, através de clonagem e adensamento, 1.917ha de cacau e implantados 166ha de novas áreas. Também foram produzidas, pela Ceplac, 406.850 sementes/mudas de cacau.

Em relação às atividades de pesquisa, foi aprovado pela Financiadora de Estudos e Projetos – Finep, o Projeto Renorbio Vassoura de Bruxa, a ser executado através de uma parceria envolvendo diversas instituições, no valor de R\$ 6 milhões.

O Instituto Biofábrica de Cacau, por sua vez, produziu 1.349.664 mudas de cacau, 846.712 mudas de fruteiras e 402.713 de essências florestais.

No contexto da verticalização da produção, encontra-se em fase final de análise, no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, um projeto de incubadora de cooperativas de

indústrias de chocolate, parceria entre a SEAGRI, Comissão Executiva de Planejamento da Lavoura Cacaueira – Ceplac e Associação dos Produtores de Cacau – APC, no valor de R\$ 1,1 milhão. A produção de licor e de chocolate em pequena escala já está em fase de implantação em cinco municípios, sob a coordenação da SEDIR, sendo que todos os empreendimentos contam com a participação dos agricultores familiares;

● **Floricultura Subtropical e Tropical** – O setor produtivo de flores e plantas ornamentais da Bahia, em 2010, ocupou o espaço destinado à comercialização de produtos na Central de Comercialização de Flores da Bahia, em Narandiba (Salvador), para atender a crescente demanda do mercado atacadista e varejista da capital. Os comerciantes de flores da Central vêm obtendo um faturamento semanal de R\$ 70 mil.

Foto: Hechel Júnior/SEAGRI



Flores Subtropicais e Tropicais

Há mais de 500 hectares plantados com flores subtropicais e tropicais, distribuídos nas regiões de maior altitude do Estado e também em áreas próximas ao litoral. O Governo aplicou, em 2010, mais de R\$ 300 mil em infraestrutura e equipamentos, com a adesão de novos beneficiários e melhoria no faturamento de pelo menos quatro projetos comunitários envolvidos (Barra do Choça, Bonito, Miguel Calmon e Vitória da Conquista).

Comparando com a situação existente no ano de 2006, quando a Bahia atendia a 20% do seu consumo interno, os resultados de hoje revelam que a produção estadual de flores tropicais e subtropicais já atende a 30% da demanda: estima-se uma produção de 600 mil dúzias de flores, movimentação de R\$ 130 milhões/ano no mercado varejista e geração de mais de 1.500 empregos diretos e dez mil indiretos. Praticamente 100% do mercado baiano de flores tropicais é abastecido com a produção local;

- **Programa Estadual de Inserção de Jovens no Mundo do Trabalho – Trilha** – Este programa objetiva o combate à pobreza no campo, proporcionando ao jovem agricultor familiar a inserção em cadeias produtivas que possibilitem a sua inclusão econômica e social. Atualmente são 32 projetos

aprovados e financiados com recursos do Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza – Funcep, sendo que 28 projetos estão em execução desde o ano de 2009 e quatro tiveram início em 2010, beneficiando 1.157 jovens;

- **Vilas da Agricultura Familiar** – As vilas da agricultura familiar são espaços específicos para a comercialização da produção da agricultura familiar. Em 2010, foram montadas vilas em dez exposições agropecuárias de diferentes municípios, beneficiando 120 empreendimentos da agricultura familiar;
- **Uniater** – O Programa Universalização da Assistência Técnica e Extensão Rural – Uniater visa dinamizar a produção e a rentabilidade das propriedades rurais, a partir do acesso sistemático às informações tecnológicas e ao crédito.

Através de organizações não-governamentais conveniadas com a SEAGRI, foi possível prestar assistência técnica e extensão rural a 16.279 agricultores familiares em 2010 (Tabela 6), com um investimento de R\$ 4,8 milhões. Além disso, ocorreu o acompanhamento e monitoramento dos convênios firmados em 2009, atendendo 72.087 agricultores familiares;

TABELA 6

UNIVERSALIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA
Bahia, 2010

INSTITUIÇÃO CONVENIADA	TERRITÓRIOS	QUANTIDADE DE MUNICÍPIOS	NÚMERO DE FAMÍLIAS
Associação Estadual de Cooperação Agrícola – Aeca	9	25	3.026
Agência de Assessoria e Comercialização da Agricultura Familiar do Baixo Sul – AACAF	1	7	1.323
Cooperativa de Produtores Rurais da Região de Olindina – Coopero	3	11	4.200
Cooperativa de Trabalho do Estado da Bahia – Cooteba	8	33	3.000
Associação do Movimento Ambientalista da Terra – Amater	4	24	1.667
Central de Associações do Litoral Norte – Cealnor	1	7	1.165
Movimento de Apoio à Agricultura Familiar – Grupo Agrovida	2	10	1.898
TOTAL	28	117	16.279

Fonte: SEAGRI

- **Selo da Agricultura Familiar** – No primeiro semestre de 2010, o Selo da Agricultura Familiar foi institucionalizado pela SEAGRI. Ele serve para identificar e promover a produção da agricultura familiar e certifica a origem do produto. O gerenciamento do Selo se dá através de um comitê gestor que envolve diversas instituições. O Selo da Agricultura Familiar já foi concedido a 30 produtos e a concessão é renovável anualmente;
- **Programa Nacional de Alimentação Escolar e Compras Institucionais** – A Lei 11.947/09, do Governo Federal, determina que escolas públicas destinem no mínimo 30% dos recursos da alimentação escolar para produtos provenientes da agricultura familiar. Com base nessa lei, o Sistema Estadual de Comercialização dos Produtos da Agricultura Familiar e Solidária – Secafes iniciou a mobilização das Prefeituras e Secretarias de Educação e de Agricultura dos municípios para o cumprimento da Lei. No primeiro semestre deste ano, foi firmado um protocolo de intenções para a compra de produtos de empreendimentos da agricultura familiar, com processo de aquisição específico e com pagamento antecipado.

Ações do Programa Semeando Executadas em 2010

- Distribuição de 2.182t de sementes, sendo 1.038t de milho, feijão, vigna e sorgo, beneficiando mais de 65 mil famílias de agricultores familiares na safra de inverno/2010 e 1.144t de feijão, milho e vigna, beneficiando mais de 74 mil famílias na safra verão 2010/11;
- Realização de cursos sobre a produção de sementes e mudas com a participação de 103 técnicos;
- Qualificação de 200 agricultores familiares para a formação de 100 bancos de sementes de milho, vigna e feijão para a produção de sementes. As sementes produzidas beneficiarão mais de dois mil agricultores na safra de inverno de 2011;
- Produção e distribuição de 32,4t de semente de milho e 47,6t de vigna na safra de inverno de 2010.

sensibilizar os agricultores para a importância da utilização de sementes de qualidade e investiu na capacitação para que, organizados, produzissem suas próprias sementes e mudas com boa qualidade genética, física, fisiológica e sanitária, formando bancos de sementes para garantir a oferta na época correta e em quantidades adequadas.

PROGRAMA TERRA DA GENTE – SEMEANDO

O uso de sementes de boa qualidade genética pode elevar a produtividade de uma lavoura em níveis que variam de 20% a 60%. O Programa Semeando buscou

No primeiro semestre de 2010 foi realizada a distribuição de sementes para os plantios da safra de inverno 2010. A Tabela 7 demonstra a evolução do Programa no período de 2007 até 2010, quando ocorreu um investimento de R\$ 43,2 milhões.

TABELA 7		PROGRAMA DE AQUISIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES					
		Bahia, 2007-2010					
SEMENTE	DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES (KG)						TOTAL GERAL
	Safra Verão 2007/2008	Safra Inverno 2008	Safra Verão 2008/2009	Safra Verão 2009/2010	Safra Inverno 2010	Safra Verão 2010/2011	
Feijão Phaseolus	1.086.892	682.075	321.691	278.010	497.205	303.088	3.168.961
Milho	816.532	664.075	1.079.400	346.608	325.450	356.883	3.588.948
Vigna	758.731	124.378	305.178	452.500	168.355	484.883	2.294.025
Sorgo	0	112.118	100.000	66.307	46.855	0	325.280
Mamona	240.171	193.751	0	0	0	0	433.922
TOTAL	2.902.326	1.776.397	1.806.269	1.143.425	1.037.865	1.144.854	9.811.136
Nº Famílias Atendidas	83.382	70.347	80.241	78.854	65.232	74.110	-

Fonte: SEAGRI/SUAF

Em 2010, se investiu em plantios de vários campos para a produção de sementes, culminando com a distribuição de 1.144t de sementes na safra verão 2010/2011, das quais 750 toneladas foram produzidas por organizações governamentais e não governamentais. (Tabela 8).

PROGRAMA SERTÃO PRODUTIVO

- **Distribuição de Animais** – A Bahia é líder no *ranking* nacional de caprinos e o segundo maior produtor de ovinos. A criação de caprinos e ovinos tem se firmado como uma atividade econômica adequada para o semiárido, devido à grande capacidade de adaptação desses animais às condições de elevadas temperaturas anuais, irregularidade nos ciclos de chuva, intensa insolação e baixos índices pluviométricos anuais (média de 800 mm).

Dentre as ações para o fortalecimento da Agricultura Familiar está o projeto de Melhoramento Genético de Caprinos e Ovinos, iniciado em 2008, que distribuiu 38.265 animais entre caprinos e ovinos para 7.785 famílias, através do Programa Sertão Produtivo, e foi um marco na promoção do desenvolvimento e inclusão social do semiárido. Em 2010, as famílias que receberam os animais, após 18 meses do início do projeto, iniciaram o repasse das crias na mesma quantidade de animais recebidos (cinco fêmeas) para novas famílias de agricultores familiares, que são selecionadas por comissões municipais, com a participação da EBDA, das prefeituras e da sociedade civil.

Foram adquiridos, em 2009, quatro *kits* de inseminação artificial, possibilitando a criação de centros de inseminação em Juazeiro, Jacobina, Jequié e Vitória da Conquista. Em 2010, foi iniciada a entrega das doses de sêmen congelado de reprodutores de caprinos e ovinos. Cada agricultor é contemplado com a doação de 20 doses de sêmen. Ao todo deverão ser entregues 31.200 doses até 2011.

Visando aumentar os benefícios do Programa de Inseminação Artificial, a EBDA está disponibilizando sêmen fresco dos reprodutores de alto grau de pureza racial da Estação Experimental de Caraiíba, com a técnica de Inseminação Artificial por Tempo Fixo – IATF, beneficiando 500 produtores dos municípios de Jaguarari, Juazeiro e Uauá.

Para o favorecimento de pontos de água para dessedentação de animais, em 2010, foram construídas 1.105 estruturas hídricas familiares (620 barreiros trincheira, 322 limpezas de aguadas, 130 cisternas de enxurrada e 33 bombas), em 70 municípios, beneficiando 1.394 famílias. Organizações governamentais e da sociedade civil são parceiras na iniciativa;

- **Declaração de Aptidão ao Pronaf – DAP e Garantia Safra** – A Declaração de Aptidão ao Pronaf – DAP é o instrumento de identificação do agricultor familiar que permite o acesso às políticas públicas. Há esforços para fornecer DAP a todos os agricultores familia-

TABELA 8

PRODUÇÃO DE SEMENTES PARA DISTRIBUIÇÃO Bahia, 2010- 2011

CULTURA	AQUISIÇÃO DIRETA (KG)			
	EBDA	EBDA	CDA	TOTAL
	COOPAF*	COOTEBA	EMBRAPA	
Feijão	240.000	-	-	240.000
Vigna	80.000	70.000	100.000	250.000
Milho	260.000	-	-	260.000
TOTAL	580.000	70.000	100.000	750.000

Fonte: SEAGRI/EBDA/SUAF

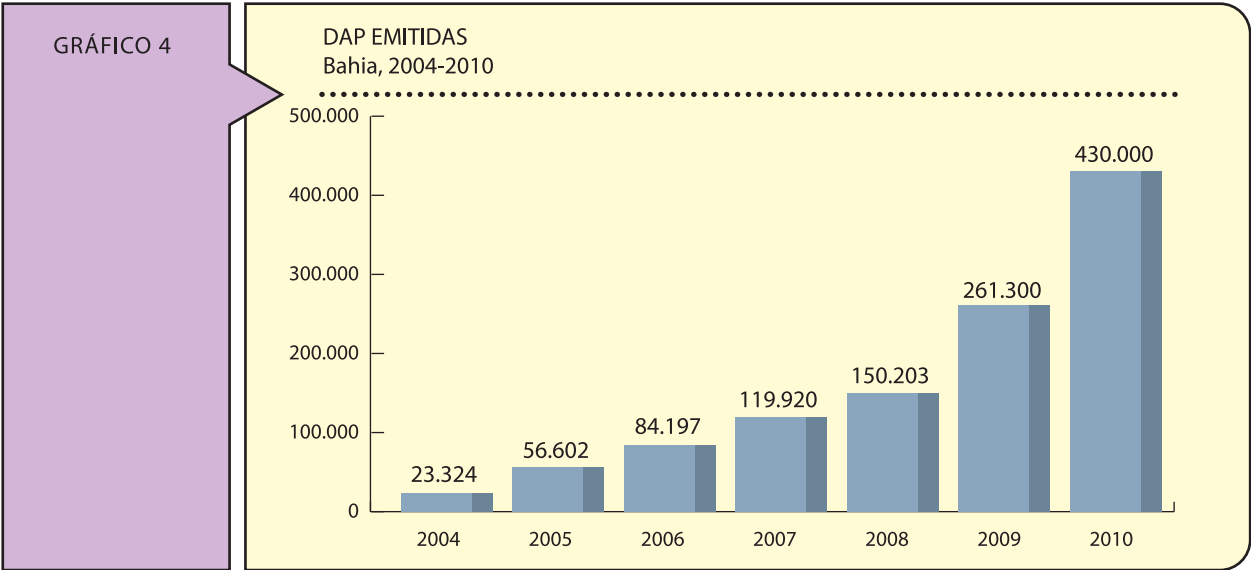
* Cooperativa de Produção e Comercialização da Agricultura Familiar do Estado da Bahia

res, além de pescadores, quilombolas e indígenas da Bahia. Em 2010, um total de 430 mil agricultores foram beneficiados com DAP, o que permite o acesso aos programas de crédito rural, ao Programa de Aquisição de Alimentos, ao Programa de Formação de Estoque da Conab, ao de Merenda Escolar das prefeituras e ao Programa Minha Casa, Minha Vida no meio rural.

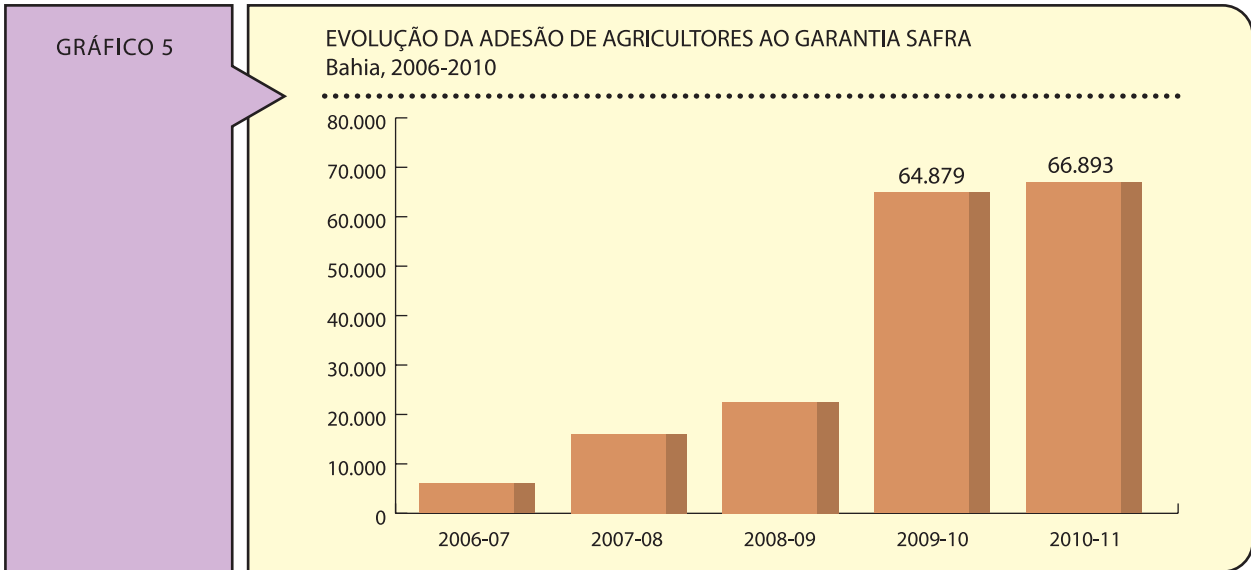
Além desses programas, a DAP é o principal instrumento que habilita o agricultor familiar a participar do Programa Garantia Safra, um se-

guro agrícola que dá segurança alimentar aos agricultores do semiárido sujeitos a perda de safra (50% ou mais da produção), por motivos de seca ou estiagem prolongada (Gráfico 4).

O Garantia Safra ampliou a participação dos agricultores familiares na Bahia, chegando a 152 municípios, com adesão de 64.879 agricultores na safra 2009/2010. Só na safra verão 2010/11 já se tem a adesão de 66.893 agricultores, em 117 municípios (Gráfico 5).



Fonte: SEAGRI/EBDA



Fonte: SEAGRI/SUAF
* Safra Verão 2010-2011

No Plano Safra 2010/2011, a meta é garantir a 100 mil agricultores uma renda mínima, em caso de perda da produção, através do Programa Garantia Safra. O Governo do Estado, juntamente com parceiros locais, vêm realizando uma grande mobilização para identificar os agricultores familiares nas comunidades, indo até os locais de moradia para fazer as inscrições.

PROGRAMA DE COMBATE À POBREZA RURAL DO ESTADO DA BAHIA – PRODUIR

Entre os pontos fortes das ações desenvolvidas pelo Programa Produzir, em 2010, está o conjunto de obras de infraestrutura realizadas, a exemplo de cisternas, sanitários domiciliares e sistemas de abastecimento de água, para diminuir os índices de insegurança hídrica de comunidades rurais em situação de vulnerabilidade. Com a oferta de água de qualidade e a construção de sanitários nas

residências, o Produzir contribuiu para melhorar as condições sanitárias e a qualidade de vida da população rural. Os convênios firmados com as associações comunitárias resultaram nos projetos apresentados e quantificados na Tabela 9.

Os projetos de apoio à saúde e saneamento representam cerca de 63% do conjunto dos projetos e 39% das famílias atendidas. Em 2010 foram concluídos 391 projetos, no valor de R\$ 39,8 milhões, que se encontram distribuídos em 25 Territórios de Identidade. A única exceção é a Região Metropolitana de Salvador, onde o Produzir não tem atuação. Estão em andamento 876 projetos com recursos conveniados de R\$ 106 milhões, beneficiando mais de 71,4 mil famílias e 285 mil pessoas. Desse montante foram aplicados, em 2010, aproximadamente R\$ 56,8 milhões, representando 54% do valor conveniado.

TABELA 9		PROGRAMA PRODUIR – REALIZAÇÕES Bahia, 2010						
PRINCIPAL AÇÃO	CONCLUÍDOS				EM EXECUÇÃO			
	QUANT.	FAMÍLIAS	RECURSOS APLICADOS EM 2010 (R\$ 1.000,00)	VALOR DO CONVÊNIO (R\$ 1.000,00)	QUANT.	FAMÍLIAS	RECURSOS APLICADOS EM 2010 (R\$ 1.000,00)	VALOR DO CONVÊNIO (R\$ 1.000,00)
Barragem e Poço	17	1.384	27	1.038	27	1.655	404	1.843
Beneficiamento de Leite	11	550	0	940	14	1.263	557	1.277
Beneficiamento de Produtos Pecuários	1	30	0	37	23	1.926	346	2.336
Casa de Farinha	25	3.126	7	1.306	47	4.592	717	4.948
Centro de Abastecimento	7	3.525	0	1.058	18	490	11	2.562
Cisterna Residencial	124	7.090	3.720	14.510	215	12.678	23.538	29.058
Melhoria Sanitária e Melhoria Habitacional	70	4.321	844	9.328	330	16.961	21.587	40.553
Outros Projetos	44	5.263	12	1.909	50	5.473	1.504	3.488
Ponte	17	4.593	116	1.299	20	11.358	360	1.377
Projetos Agropecuários	43	7.017	307	4.228	60	8.866	4.543	6.848
Sistema de Abastecimento de Água	32	2.400	10	4.176	72	6.129	3.291	11.753
TOTAL	391	39.299	5.043	39.829	876	71.391	56.858	106.043

Fonte: SEDIR/CAR

PROJETO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO PARA AS ÁREAS RURAIS MAIS CARENTES DO ESTADO DA BAHIA – GENTE DE VALOR

O ano de 2010 representou um marco para o Projeto Gente de Valor e as 282 comunidades mais pobres do semiárido (tradicionais, negras ou quilombolas, indígenas e fundo de pasto) onde atua, uma vez que os 104 Conselhos de Desenvolvimento Subterritorial (unidades de planejamento do programa), tiveram seus Projetos de Desenvolvimento aprovados e 208 convênios foram firmados com o objetivo de viabilizar a sua execução. Esses convênios resultaram em um total de 4.596 ações, das quais 744 foram concluídas em 2010 e 3.852 se encontram em andamento, beneficiando seis Territórios de Identidade, 34 municípios e nove mil famílias, com uma população estimada de 36.470 habitantes.

Nos projetos comunitários conveniados foram aplicados R\$ 14,8 milhões, distribuídos nos dois componentes do Gente de Valor: Desenvolvimento Produtivo e Mercado (R\$ 11,7 milhões ou 79%) e Desenvolvimento do Capital Humano (R\$ 3,1 milhões ou 21%).

O componente produtivo priorizou pequenos investimentos no entorno das casas, com a implantação de quintais produtivos, cisternas para fins produtivos, ensaios demonstrativos de cultivos agro-ecológicos e *kit* moto forrageiro para confecção de ração para pequenas criações.

Com um contingente de cerca de 13,9 mil jovens nas comunidades, o projeto orientou, por intermédio do componente de desenvolvimento do capital humano, ações prioritárias de inclusão social, formação e capacitação desses jovens, principalmente dos Agentes de Desenvolvimento Subterritorial (104 jovens líderes locais), com o objetivo de fornecer alternativas e contribuir para a redução da migração de força de trabalho na região. Neste sentido, ações como aquisição de *kits* de informática e equipamentos audiovisuais e de *kits* para biblioteca solidária apóiam a inclusão social e cultural dos jovens.

Com base na forte presença das mulheres na direção das organizações e grupos existentes nas comunidades, adotou-se a estratégia da transversalidade do tema gênero dentro das ações.

O quadro de insegurança hídrica encontrada nas duas regiões de atuação do Projeto – Nordeste e Sudoeste – exigiu a continuidade de ações de construção de cisternas domiciliares, conforme a Tabela 10.

Além disso, o projeto concluiu a construção de uma barragem em Macururé, com investimento de R\$ 176,7 mil, e recuperou uma barragem em Abaré, além de outras sete em Macururé, com investimento de R\$ 87 mil, beneficiando 123 famílias dos dois municípios. Em Macururé também foi construído um sistema de abastecimento de água com recursos de R\$ 412,4 mil e recuperados dois



Foto: Arquivo CAR

Cisterna de produção-Projeto Gente de Valor



Foto: Arquivo CAR

Kit motoforrageiro - Aldeia Indígena Marcação – Projeto Gente de Valor

TABELA 10

AÇÕES EM ABASTECIMENTO DE ÁGUA
Bahia, 2010

TERRITÓRIO DE IDENTIDADE	MUNICÍPIO	CISTERNAS CONCLUÍDAS	CISTERNAS EM ANDAMENTO	RECURSOS APLICADOS (R\$1,00)
Itaparica	Abaré Macururé	11		26.840
Médio Rio de Contas	Boa Nova	15	5	36.600
Sertão do São Francisco	Canudos		112	
Sisal	Cansanção		68	
Vitória da Conquista	Bom Jesus da Serra	71		173.240
TOTAL		97	185	236.680

Fonte: SEDIR/CAR

outros sistemas de abastecimento de água, no valor de R\$ 44,4 mil, beneficiando 213 famílias.

OUTRAS AÇÕES – AGRICULTURA FAMILIAR

Promoção e Fortalecimento de Cadeias Produtivas –

Foi concluído o projeto de agroindustrialização de cacau, com a implantação, no município de Ibicaraí (Território Litoral Sul), da primeira fábrica brasileira de chocolate vinculada à agricultura familiar, com abrangência regional. A unidade agroindustrial agrega valor à cadeia produtiva do cacau e contribui para a mudança do perfil econômico e cultural dos pequenos produtores de cacau. Além dessa unidade, encontra-se em andamento um projeto voltado para o fortalecimento da cadeia produtiva da pecuária leiteira, com a implantação de uma usina de beneficiamento e produção de derivados de leite, conforme pode ser observado na Tabela 11.

Assistência Técnica à Agricultura Familiar – Merece destaque pelo volume de recursos, número de municípios, co-

munidades e organizações não governamentais envolvidas, a parceria realizada com a Superintendência de Agricultura Familiar – Suaf, da SEAGRI, para a assistência técnica. Estão sendo acompanhados 43 convênios de assistência técnica na produção de ração para alimentação animal, orientação técnica para a construção e uso de cisternas produtivas, e para reflorestamento com distribuição de mudas, sendo oito firmados em 2008 e 35 firmados entre 2009 e 2010, beneficiando 25 Territórios de Identidade, 257 municípios, 2.706 comunidades e 143.872 agricultores familiares, envolvendo 40 organizações, com investimento de R\$ 26,6 milhões.

A prestação de serviços de assistência técnica envolve a realização de cursos de capacitação para agricultores familiares sobre técnicas de cultivos e atividades agroecológicas, realização de oficinas nas comunidades rurais para a viabilização de diagnóstico participativo e campos de demonstração de técnicas e cultivos agropecuários.

Ações em Assentamentos de Reforma Agrária – Essas ações, desenvolvidas pela CAR, em parceria com o

TABELA 11

PROMOÇÃO E FORTALECIMENTO DE CADEIAS PRODUTIVAS
Bahia, 2010

PROJETO	NÚMERO DE MUNICÍPIOS	NÚMERO DE FAMÍLIAS	INVESTIMENTO (R\$1.000,00)	RECURSOS APLICADOS (R\$ 1.000,00)	% VALOR APLICADO
Agroindustrial de Chocolate	6	300	1.712	1.702	99,4
Beneficiamento de Leite	6	300	1.264	570	45,1

Fonte: SEDIR

Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – Incra, têm como meta a construção ou ampliação de três mil moradias, a reforma de mais cinco mil moradias e a implantação de 27 sistemas de abastecimento de água, no âmbito do Programa Produzir, em 56 áreas de assentamento do Incra, vinculados ao Movimento dos Trabalhadores Sem Terra – MST e 24 áreas no Movimento de Trabalhadores(as), Assentados(as), Acampados(as) e Quilombolas – Ceta.

Contratos de Repasse e Convênios Firmados com o Governo Federal – Desde 2007 o Governo do Estado da Bahia celebrou contratos de repasse de recursos e convênios, tendo como concedentes diversos ministérios e bancos oficiais, visando a implantação de projetos comunitários (Abastecimento de Água, Apicultura, Artesanato, Centros de Apoio à Agricultura Familiar, Escola Família Agrícola, Irrigação, Habitação de Interesse Social, Mecanização Agrícola, Pequenas Agroindústrias e Piscicultura) em mais de 120 municípios, distribuídos em 23 Territórios de Identidade.

Os contratos e convênios somam 32 projetos de agricultura familiar, para os quais foram destinados R\$ 58,4 milhões, sendo R\$ 49,3 milhões correspondentes a

recursos da União e R\$ 9,1 milhões de contrapartida financeira do Estado. Quatro projetos foram concluídos e 13 projetos estão em andamento, atendendo a mais de 65 mil famílias (Tabela 12). Encontram-se aguardando autorização, para execução, 15 projetos.

Ações da Comissão Técnica de Garantia Ambiental – CTGA/CAR – Atendendo a legislação ambiental, os projetos são submetidos à análise ambiental da CTGA, que avalia os empreendimentos e as atividades potencialmente degradadoras, realiza o enquadramento dos projetos e viabiliza as providências preliminares para o licenciamento ambiental, supressão de vegetação, outorga ou dispensa de outorga. Na Tabela 13 estão os resultados alcançados em 2010.

Eletrificação de Áreas Rurais para Apoio ao Desenvolvimento da Agricultura – A Secretaria de Infraestrutura do Estado da Bahia – SEINFRA deu continuidade às ações de eletrificação rural na sua área de abrangência, através do Programa Luz para Todos, concluindo 1.184 obras com um investimento de R\$ 198,4 milhões, resultando na eletrificação de 23.960 domicílios, em 117 municípios do Semiárido, beneficiando 119.800 pessoas. Dessa forma, o Programa ultrapassou a meta de 18.524 domicílios previstos para 2010.

TABELA 12

PROJETOS E AÇÕES DE CONVÊNIOS E CONTRATOS COM O GOVERNO FEDERAL
Bahia, 2010

PROJETO	CONCLUÍDO			EM ANDAMENTO		
	NÚMERO DE PROJETOS	FAMÍLIAS ATENDIDAS	VALOR (R\$ 1.000,00)	NÚMERO DE PROJETOS	FAMÍLIAS ATENDIDAS	VALOR DO PROJETO (R\$ 1.000,00)
Barragem				1	350	326
Apicultura	1	13	48			
Beneficiamento de frutas				3	90	714
Adutoras de abastecimento de água				3	1440	781
Habitação de interesse social				3	102	2.438
Mecanização agrícola	2	720	725	3	2.320	2.771
Patrulha Mecanizada e Veículo	1	60.453	41.150			
TOTAL	4	61.186	41.923	13	4.302	7.030

Fonte: SEDIR/CAR

TABELA 13 RESULTADO DA AÇÃO DA CTGA/CAR Bahia, 2010			
RESULTADO	Nº DE PROJETOS	PROGRAMA	PÚBLICO BENEFICIADO
Enquadramento de Projeto	454	Produzir	13.413
		Mata Branca	45
		Convênios (ou contratos) com a Caixa Econômica Federal	22
		Projetos em parceria com a Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia – CONDER	402
		Projetos em parceria com o BNDES	332
TOTAL			14.214

Fonte: SEDIR/CAR

PESQUISA AGROPECUÁRIA

Em 2010, através de convênio, foram assegurados recursos destinados à conservação de ativos genéticos. A SEAGRI também colocou à disposição, dos agricultores, sua rede de serviços de laboratórios e de classificação de produtos de origem animal e vegetal. A EBDA tem conduzido projetos de pesquisa novos e existentes, destinados a gerar conhecimentos que promovam o fortalecimento da agricultura familiar.

Este assunto será abordado com maior detalhe na Diretriz Articular a Base Científica com Tecnologia Aplicada ao Desenvolvimento.

PROGRAMA DE IRRIGAÇÃO

O Governo do Estado tem desenvolvido e implantado projetos públicos de irrigação que possibilitam, além do desenvolvimento regional, oportunidades para agricultores e suas famílias, que exploram áreas de terra nos perímetros irrigados e que dispõem de condições favoráveis de acesso à água de boa qualidade para irrigação, com garantia da obtenção de safra com produtividade satisfatória.

Projeto de Irrigação Ponto Novo – Localizado no município de Ponto Novo, possui uma área de 2.640ha irrigáveis, distribuídos em 146 lotes para agricultores familiares, com área total de 730ha, 59 lotes empresariais

com área de 1.626ha e um lote para produção de feno, denominado Pulmão Verde, com área de 110ha.

Foi concedida a Licença de Operação final, possibilitando a irrigação de mais 890 ha nas áreas empresariais do projeto.

Projeto de Irrigação Jacuípe – Localizado no município de Várzea da Roça e tendo como fonte hídrica a barragem de São José do Jacuípe, possui capacidade para irrigar uma área de 1.002ha, distribuídos em 334 pequenas propriedades agrícolas. A área irrigada vem sendo implantada por etapas, mediante convênio firmado com o Distrito de Irrigação de Jacuípe, já tendo beneficiado 110 agricultores familiares.

Em 2010, foi elaborado o projeto para contratação das obras que permitirão a operação da Estação de Pressurização nº 8 do Projeto Jacuípe, que irá beneficiar mais 26 famílias em uma área de 78 hectares, o que ampliará a área irrigada para 408 hectares.

Projeto de Irrigação Paulo Afonso – Está localizado no município de Paulo Afonso, tem como fonte hídrica a Barragem PA IV da Companhia Hidrelétrica do São Francisco – Chesf e compreende uma área de 394 hectares irrigados. Como resultado do convênio firmado com o Distrito de Irrigação de Paulo Afonso foram concluídas as melhorias no sistema elétrico de duas estações de bombeamento bem como a automatização desse sistema, beneficiando 160 famílias.

Programa de Horticultura Irrigada da Bacia Sedimentar de Tucano – Este Programa compreende módulos de irrigação programados para municípios da Bacia Sedimentar de Tucano, com infraestrutura de irrigação parcelar para 150 hectares por módulo. Cada uma dessas unidades irá beneficiar 100 famílias de agricultores e cada família irá explorar um lote com área de 1,5 hectare com água proveniente de dois poços profundos.

O Distrito de Irrigação de Tucano recebeu, em 2010, recursos para a aquisição de calcário, fertilizantes e diversos materiais de irrigação para manutenção do sistema hidráulico, beneficiando 100 famílias.

Foi realizada a licitação para a implantação das obras de infraestrutura hidráulica, que irão possibilitar a operação do módulo de irrigação de Ribeira do Amparo, com área irrigada de 150 hectares e 100 famílias beneficiadas. Em outubro de 2010 foi emitida a ordem de serviço para o início das obras.

Programa Terra Molhada – Este programa possui duas vertentes: a aquisição de *kits* de irrigação e a construção de barragens subterrâneas. Foi realizada a licitação e a compra de 90 *kits* de irrigação compostos de moto bomba, tubos e conexões. Esses equipamentos serão utilizados por 90 agricultores familiares, associados em áreas que apresentem potencial de água e solo para a prática da agricultura, estimando-se uma área irrigada de 180 hectares por aspersão, micro aspersão e gotejamento.

Para assegurar a reserva hídrica nos cultivos agrícolas, a SEAGRI firmou convênio, em 2009, com a Prefeitura de Abaíra, para implantação de 10 barragens subterrâneas nas comunidades de Andrequisse e Suruca, beneficiando 10 famílias em uma área de 16 hectares. As obras foram concluídas em 2010.

Projeto de Irrigação de Banzaê/Cícero Dantas – Foi elaborado, em 2010, o anteprojeto para o sistema de adução de água para irrigação de 252 hectares nos municípios de Cícero Dantas e Banzaê, que beneficiará 84 famílias. Trata-se de uma infraestrutura hidráulica

que terá como fonte os poços tubulares. A água chegará às glebas dos pequenos agricultores por meio de adutoras.

Operação de Perímetros Irrigados – O Governo do Estado vem dispensando atenção ao segmento da agricultura irrigada, apoiando e acompanhando a operação das Unidades de Irrigação Pública estadual e promovendo a Assistência Técnica e Extensão Rural em áreas irrigadas, que alcançam 3.690 hectares, em cinco perímetros, beneficiando 611 irrigantes, dos quais 517 são agricultores familiares. Além disso, outras duas mil famílias de agricultores familiares, que exploram áreas com irrigação pontual, receberam a assistência técnica.

DEFESA AGROPECUÁRIA

No âmbito da defesa agropecuária, destaca-se a implementação de sistemas que permitiram a emissão eletrônica de Guia de Trânsito Animal e da Permissão de Trânsito Vegetal, assegurando aos pecuaristas e agricultores baianos, credibilidade, rastreabilidade e agilidade na movimentação de rebanhos e materiais botânicos.

A obtenção do Sistema Único de Atenção à Sanidade Agropecuária – Suasa, possibilita, na Bahia, a efetivação do Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal e o acesso a novos mercados. Apenas a Bahia, Paraná e Minas Gerais obtiveram esse crédito.

BAHIA SAUDÁVEL: SEGURANÇA ALIMENTAR COM QUALIDADE

Em 2010, para fortalecer os elos da cadeia produtiva da carne na Bahia, além do significativo avanço do Projeto de Polos Regionais de Abate, merece destaque o Projeto de Regionalização e Descentralização do Abate de Bovinos, que prevê a implantação de pequenas unidades frigoríficas. Dentro deste projeto encontram-se já aprovados os terrenos para implantação de 15 novos matadouros, que permitirão a ampliação dos Polos.

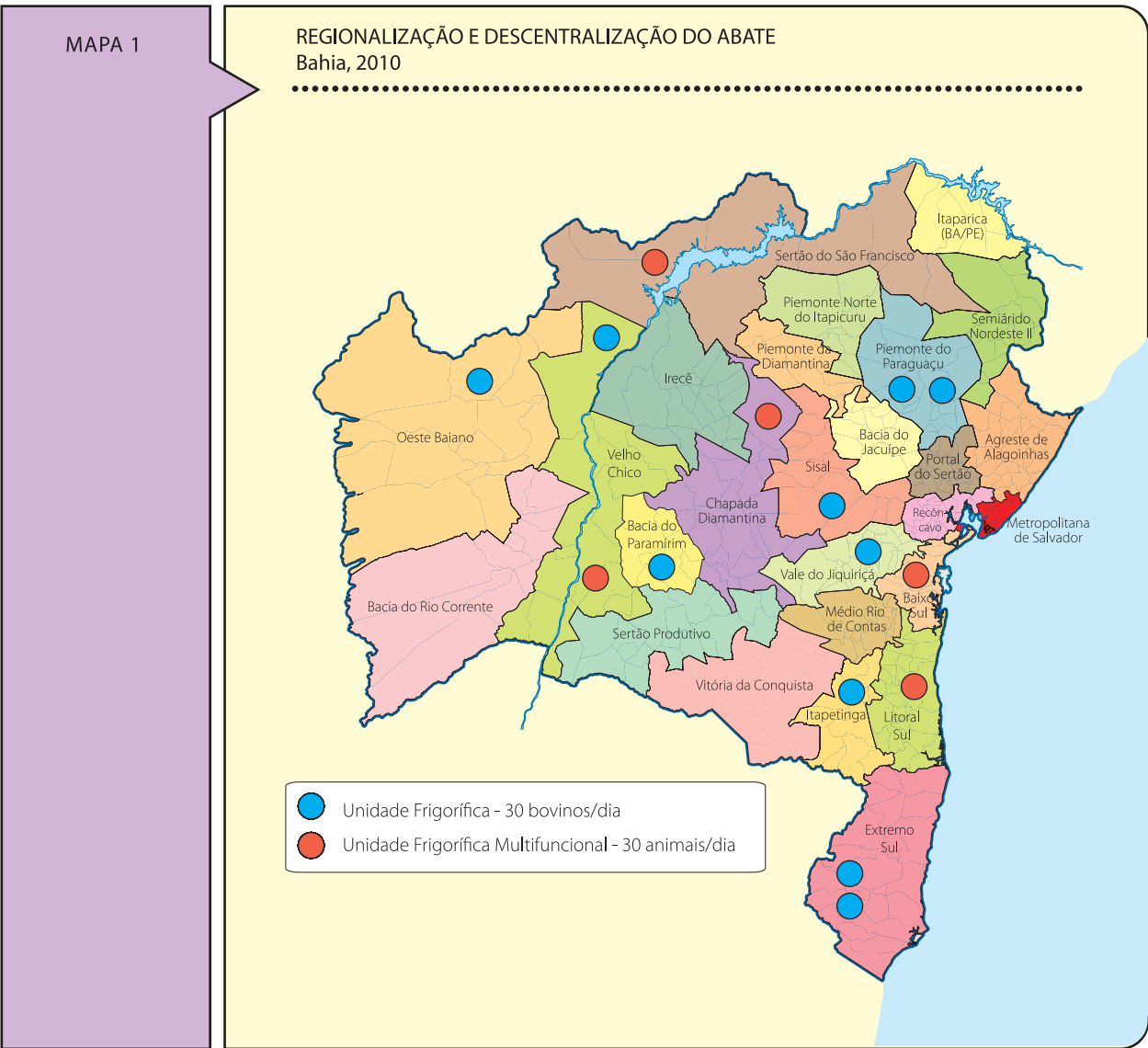
Embora a regionalização do abate tenha contribuído para a evolução do parque industrial e, consequentemente, para o aumento do volume de abate inspecionado, este projeto precisava ser ampliado face à grande extensão territorial do Estado. Desta forma, visando contemplar municípios localizados distantes dos polos implantados, foi apresentada uma proposta para implantação de pequenas unidades frigoríficas de abate, de forma descentralizada, viabilizando o atendimento a estes municípios.

O projeto está orçado em R\$ 12,5 milhões, com repasse do Ministério da Agricultura de R\$ 9,7 milhões e contrapartida do Estado de R\$ 2,7 milhões. Cinco unidades frigoríficas, com plantas com características de multifuncionalidade, se-

rão implantadas com um custo estimado de R\$ 8,7 milhões, dos quais R\$ 7,4 milhões serão fornecidos pelo MDA e R\$ 1,2 milhão custeados pelo Estado como contrapartida.

Foram indicados para unidades de 30 bovinos/dia os municípios de Araci, Barra, Iguaí, Itaberaba, Itanhém, Jaguaquara, Santa Rita de Cássia, Valente, Medeiros Neto e Paramirim, sendo que, para os multifuncionais, foram contemplados os municípios de Remanso, Itabuna, Valença, Morro do Chapéu e Bom Jesus da Lapa. O Mapa apresenta a localização das unidades.

Encontra-se registrados no Serviço de Inspeção Estadual – SIE, através da Agência de Defesa Agropecuária da Bahia



Fonte: ADAB

– Adab, 247 estabelecimentos industriais produtores de alimentos de origem animal, distribuídos nas categorias de lácteos, carne, pescado, mel e ovos.

Para assegurar a equivalência do Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal – Sisbi, a Adab promoveu oficinas e treinamentos com a participação do quadro funcional, com o propósito de padronizar os procedimentos de inspeção. O Estado foi submetido a auditorias técnicas obtendo, em outubro de 2010, parecer favorável à manutenção do Sisbi.

A Bahia foi o primeiro estado brasileiro a criar um plano de contingência para o enfrentamento do vírus A (H1N1), no setor pecuário. O plano tem como objetivo promover a sanidade do rebanho suíno. Além disso, foi implantado o Projeto de Desenvolvimento da Suinocultura na Bahia, cujo objetivo é estimular a organização e o crescimento desta cadeia.

BAHIA PROTEGIDA: FISCALIZAÇÃO DO TRÂNSITO DE ANIMAIS E VEGETAIS

Para fortalecer a fiscalização de trânsito de animais e vegetais, garantindo a qualidade dos produtos e subprodutos em trânsito, a Adab implementou uma ferramenta nova na fiscalização móvel, utilizando equipamentos para georreferenciamento, inicialmente em 30 veículos, facilitando a comunicação entre postos fixos, equipes volantes e as unidades de atenção agropecuária.

Em 2010, foram feitas 799 mil fiscalizações através das barreiras móveis e fixas, que resultou na inspeção de veículos que transportavam produtos vegetais, animais e produtos de origem animal, totalizando 1,6 milhão de mudas de diversas espécies, 237 mil toneladas de produtos animais, oito milhões de toneladas de produtos vegetais, 900 mil animais das espécies bovina, equina, caprina, ovina e suína, 45 milhões de aves, 320 milhões de ovos férteis, 10 milhões de ovos para consumo e 280,7 milhões de animais aquáticos. Vale salientar que houve um aumento de 400% nas fiscalizações de cargas, em relação ao ano anterior.

A fim de cumprir a legislação em vigor, foram emitidas 40 mil Permissões de Trânsito de Vegetais – PTV, possibilitando o escoamento de 560 mil toneladas de produtos vegetais produzidos na Bahia e comercializados em outros estados ou países. Também foram emitidos 42.217 Certificados Fitossanitários de Origem, a fim de certificar produtos e subsidiar a emissão de Certificados Fitossanitários de Origem Consolidados – Cfoc, PTV e Certificados Fitossanitários para exportação.

A fiscalização do trânsito de animais recebeu atenção especial do Governo do Estado, que promoveu a reestruturação das barreiras sanitárias existentes. Por meio de 42 barreiras sanitárias fixas e 27 móveis, distribuídas estrategicamente na Zona Tampão, nas divisas com os estados de Risco Médio para Febre Aftosa, como também internamente e nas demais divisas do estado, ocorreu a fiscalização de 706.648 animais susceptíveis à Febre Aftosa no ano de 2010.

Dentre as ações desenvolvidas pela Adab destacam-se, também, a coibição do comércio de produtos impróprios para o consumo humano. As apreensões destes produtos somaram aproximadamente 90 toneladas, na maioria, realizadas com ações em barreiras sanitárias em parceria com a Polícia Rodoviária Federal, com a Vigilância Sanitária, Procon, além de denúncias recebidas pelo Ministério Público.

BAHIA QUE PRODUZ: SANIDADE ANIMAL

Com um rebanho estimado em 10,5 milhões de cabeças, distribuídos em 258.819 propriedades, sendo 3,8 milhões de bovinos de leite (3º posição no país) e 6,7 milhões de bovinos de corte (9º lugar no *ranking* do Brasil), a pecuária na Bahia alcançou, em 2010, um índice histórico de vacinação contra a Febre Aftosa: 97,9% dos animais imunizados.

A Bahia obteve, em 2010, a extinção da Zona Tampão. Esta área foi estabelecida pelo Ministério da Agricultura no ano de 2000, com o objetivo de proteger o rebanho



Foto: Hechel Júnior / SEAGRI

Sanidade Animal

baiano e nacional, mantendo o Estado livre da Febre Aftosa com vacinação. Nos oito municípios componentes da Zona Tampão (Formosa do Rio Preto, Santa Rita de Cássia, Mansidão, Buritirama, Pilão Arcado, Campo Alegre de Lourdes, Remanso e Casa Nova) foram beneficiados 9.749 pecuaristas, com uma população de 237,8 mil bovinos, 434.641 caprinos e 393.399 ovinos, restituindo aos criadores, destes municípios, o direito de livre acesso e comercialização de seu rebanho e produtos de origem animal com outros municípios da Bahia e do Brasil.

Este resultado foi alcançado após comprovação de ausência de circulação viral, reestruturação do Serviço de Atenção Veterinária, maior eficácia na fiscalização de trânsito e, graças à conscientização dos criadores, com o registro da mais alta cobertura de vacinação do rebanho da área desde a sua criação, atingindo o índice de 98,8%. Destaque para o município de Remanso, com 100% dos animais imunizados, seguido dos índices obtidos em Santa Rita de Cássia (99,9%), Formosa do Rio Preto e Mansidão (99,6%).

Dentre as medidas que contribuíram para a extinção da Zona Tampão está o Pacto Federativo celebrado entre

o Estado da Bahia e do Piauí, com anuência do Ministério da Agricultura e da Pecuária, que tem por objetivo estabelecer metas, para ambos os Estados, visando a ampliação da área livre de Febre Aftosa do Piauí e a consequente extinção da Zona Tampão da Bahia.

Com 100% das propriedades já cadastradas no Sistema de Defesa Agropecuário – Sidagro e um total de 75 mil Guias de Trânsito Animal – GTA eletrônicas emitidas, em 2010, a Adab está consolidando a informatização, que contemplará todas as unidades.

No combate à brucelose e à tuberculose animal, uma das ações é a certificação voluntária de propriedades livres e monitoradas para brucelose e tuberculose, requisito exigido pelos mercados importadores de produtos lácteos. Em 2010, já aderiram ao processo de certificação voluntária 18 propriedades, com uma população de 5.120 animais.

Em relação ao Programa Nacional de Controle e Erradicação da Raiva dos Herbívoros, a Bahia aparece entre os dois estados brasileiros que obtiveram a classificação “Categoria A”, situação que caracteriza o programa de controle implementado eficiente.

A Bahia é o primeiro Estado a implantar um Programa Estadual de Sanidade dos Caprinos e Ovinos, a partir de uma articulação conjunta com várias instituições. O Estado conta com a maior rede de diagnóstico laboratorial implantada no país para a Artrite Encefalite Caprina – CAE (uma das principais doenças que afligem os caprinos), com 12 laboratórios em atividade, tendo o Laboratório de Sanidade Animal da EBDA/Adab como referência para o diagnóstico das principais enfermidades.

Com a possibilidade de mudança na classificação do status sanitário da avicultura na Bahia, de C para B, estão sendo intensificadas as ações do Programa de Sanidade Avícola. Foi ampliada a vigilância ativa nas propriedades e aprimorado o monitoramento, cadastrando as granjas pelo sistema Adabsat (georreferenciamento), e reforçou a fiscalização do trânsito de animais em território baiano. Também foram desenvolvidas ações para o controle da Salmonelose, da Micoplasmose, da Doença de Newcastle e a prevenção à introdução da Influenza Aviária nos estabelecimentos.

A Adab, juntamente com a EBDA e a Confederação Brasileira de Apicultura – CBA, assinaram convênio para treinamento e transferência de Sistema de Informações Geográficas – SIG, que dará ao Programa Estadual de Sanidade Apícola do Estado melhor desempenho para o alcance dos resultados.

BAHIA QUE PRODUZ – SANIDADE VEGETAL

No que se refere ao cultivo da soja, está em curso o Programa de Controle da Ferrugem Asiática da Soja, registrando uma baixa pressão de inóculo, resultado do eficiente trabalho de fiscalização do vazio sanitário da soja e que permite um controle mais eficiente por parte dos produtores.

Foram realizados estudos e levantamentos referentes à podridão vermelha, principal praga que afeta a cultura do sisal. Uma parceria entre diversas instituições estabeleceu medidas para o controle da praga, com a capacitação de 10 mil produtores de sisal, com demonstrações

práticas de como realizar o controle e treinamento de 134 técnicos das diversas regiões produtoras, que atuarão como multiplicadores.

Com relação à cultura do abacaxi, ações de fitossanidade vêm ocorrendo para o controle da Fusariose. O apoio do Governo do Estado tem sido fundamental para incrementar a produção da agricultura familiar, fortalecendo as ações de controle com a aplicação de inquéritos fitossanitários nas propriedades e cadastramento de produtores de mudas, com inspeção e liberação para plantio de 20,9 milhões de mudas.

As ações relativas à cultura do algodão foram focadas nas fiscalizações da data limite de plantio, no controle de pragas, do uso correto de agrotóxicos e devolução de embalagens vazias, da data limite para a extração das soqueiras, da eliminação de tigüeras (plantas voluntárias) e da rotação de culturas, requisitos para a concessão do Certificado de Regularidade para a obtenção do incentivo fiscal do Programa de Incentivo à Cultura do Algodão da Bahia – Proalba. Em 2010, foram concedidos 125 certificados, representando 91,3% dos produtores que cumpriram as normas do Proalba.

Foram adotadas medidas preventivas para minimizar o risco de introdução da Cochonilha do Carmim, principal praga da palma forrageira. Em paralelo, a SEAGRI encaminhou ao Ministério da Agricultura um estudo para comprovação e caracterização da Bahia como Estado Livre de Cochonilha do Carmim.

Os trabalhos de controle das moscas-das-frutas constituem um importante pilar para assegurar a exportação de frutas frescas da Bahia para diversos países, como Estados Unidos, Japão, países do Mercosul e da União Européia.

No Território de Identidade Sertão Produtivo, onde estão localizados os polos frutícolas de Livramento de Nossa Senhora e Dom Basílio, são monitorados 2.480ha de 423 produtores. Nesta região estão sendo realizados trabalhos para caracterizar a área de baixa prevalência de moscas-das-frutas.

O cultivo de melão vem crescendo no município de Ribeira do Amparo, o que levou os produtores a solicitarem a caracterização de área livre de uma das espécies da mosca-das-frutas, que se constitui em barreira para o ingresso da fruta em países do Mercosul e nos Estados Unidos. Para essa ação, a Biofábrica Moscamed Brasil, em parceria com a Adab, vem monitorando a área há dois anos.

O Brasil apresenta-se como o maior produtor de papaya e a Bahia é o primeiro produtor nacional. Visando a manutenção das exportações do mamão para os Estados Unidos, a Adab vem realizando o monitoramento das moscas-das-frutas, de forma a conferir sanidade e segurança quarentenária para comercialização no mercado externo.

Outra fruta exportada pela Bahia é a banana. Para a manutenção do status de área livre da sigatoka-negra e levantamento fitossanitário da cultura da banana e helicônias para obtenção do status de Área Livre do Moko, são realizadas inspeções nas áreas produtoras e nas estradas. Vale ressaltar que os municípios de Bom Jesus da Lapa, São Félix do Coribe, Carinhanha, Santana e Serra do Ramalho já foram caracterizados como área livre de *Bradinothrips musae*, facilitando a exportação de bananas para a Argentina.

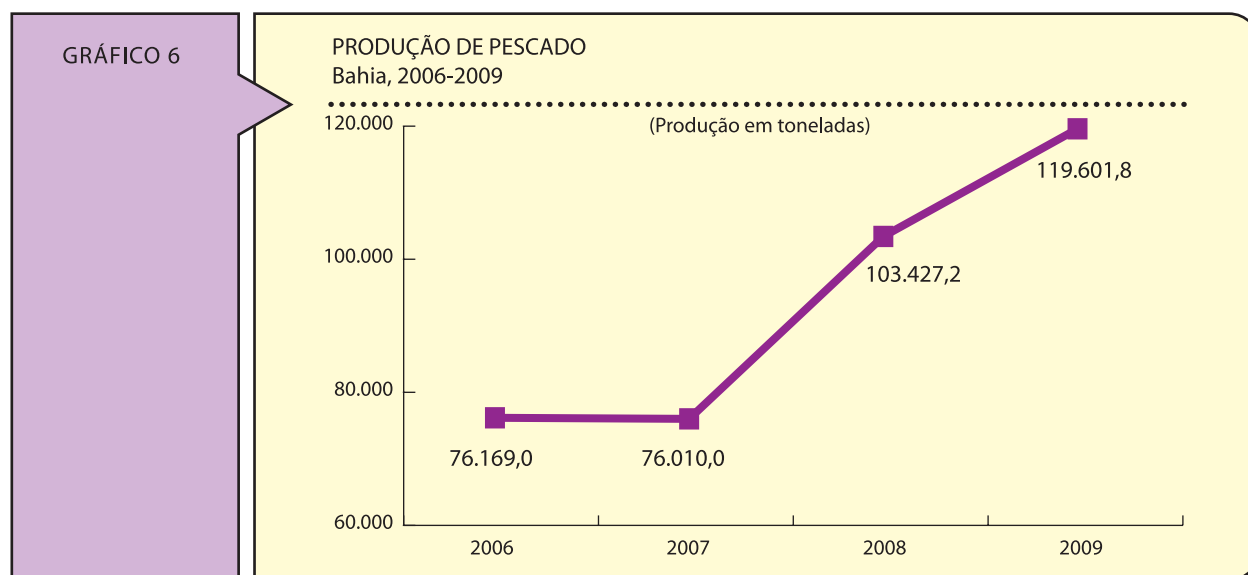
Outro destaque da fruticultura no Estado da Bahia é o cultivo de Anonáceas. Diante da importância desta cultura para as

regiões de Irecê e Vitória da Conquista, vem sendo implementadas medidas de manejo fitossanitário e controle integrado para convivência com as pragas, especialmente com foco na broca-dos-frutos, principal praga dessa cultura, e que está presente em vários países da América Latina. Novas tecnologias de controle estão sendo desenvolvidas em parceria com a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz.

O sucesso de todas essas culturas está relacionado com a sanidade, a produtividade e a qualidade, aliados ao compromisso de equilíbrio ambiental. Neste aspecto, a Bahia conta com um eficaz sistema de gerenciamento para recolhimento das embalagens vazias de agrotóxicos, fiscalização do comércio e uso de agrotóxicos e afins, que assegura aos agricultores produtos de boa qualidade, bem como coíbe o uso indevido e inadequado desses insumos. O Projeto Campo Limpo possui nove centrais e oito postos de recebimento de embalagens vazias, além de pontos de recebimento itinerantes. Em 2010 foi alcançado um bom índice de devolução de embalagens, totalizando 2.100 toneladas.

PESCA E AQUICULTURA

A produção de pescado na Bahia teve um incremento de 57% entre os anos de 2006 e 2009, atingindo a marca recorde de 119,6 mil toneladas/ano. O Gráfico 6 apresenta a evolução dessa produção:



Em 2010 o Governo investiu mais de R\$ 9,5 milhões que, somados aos investimentos dos três últimos anos, totalizaram R\$ 45 milhões aplicados em projetos produtivos geradores de emprego e renda.

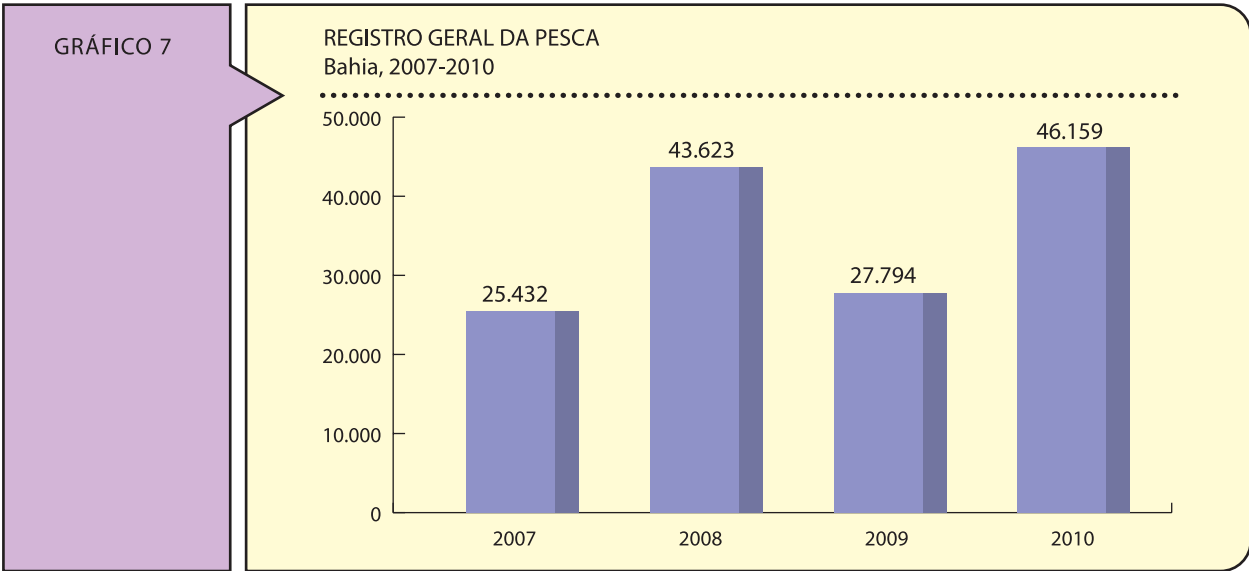
O Governo da Bahia, em parceria com o Governo Federal, promoveu:

- O início da construção de dois terminais pesqueiros, em Ilhéus e Salvador, que beneficiarão 25 mil pescadores;
- A distribuição de 46,2 mil carteiras do Registro Geral Pesca – RGP, que somado aos anos anteriores (2007 a 2009) atinge mais de 143 mil carteiras emitidas e permite a legalização do pescador artesanal junto ao Instituto Nacional do Seguro Social – INSS e MDA, assegurando, também, um auxílio aos pescadores impedidos de praticarem a atividade durante o período do defeso de espécies protegidas (Gráfico 7);
- A elaboração do Plano Local de Desenvolvimento da Maricultura – PLDM para as Baías de Todos os Santos e Camamu, abrangendo uma área selecionada de 15.786 hectares, com possibilidade para desenvolvimento de cerca de 25 parques aquícolas;
- A implantação do projeto Bijupirá Familiar, beneficiando 32 famílias na Baía de Todos os Santos – BTS;

- O cadastramento de 295 embarcações, beneficiando 1.475 pescadores através do programa de redução do ICMS para o óleo diesel;
- A implantação em águas marítimas de 30 atratores artificiais para pesca, principalmente, de atuns e afins;
- A implantação da primeira etapa do Centro Integrado de Pesca Artesanal – Cipar, em Xique-Xique; e
- Assinatura de convênio com o Ministério da Pesca e Aquicultura – MPA, vinculado às cooperativas habilitadas ao Programa Profrota, para capacitação de 50 pescadores.

Outras ações, executadas pela Bahia Pesca, foram desenvolvidas em parceria com o Fundo de Erradicação e Combate à Pobreza:

- Reforma e ampliação de oito unidades de apoio à pesca artesanal;
- Implantação do projeto de cultivo de ostras na BTS, nas localidades de Santiago do Iguape, Baiacu e Ponta Grossa, atingindo uma produção de cinco mil dúzias de ostras;
- implantação do projeto de cultivo de macro algas, em duas comunidades da BTS e mais um em fase de desenvolvimento, no município de Saubara, beneficiando 40 famílias;



Fonte: SEAGR/Bahia Pesca

- Produção de 27,4 milhões de alevinos no ano de 2010, com a distribuição de 24,4 milhões em aguadas comunitárias e em projetos sociais de aquicultura, beneficiando 62 mil famílias ribeirinhas de 113 municípios e comercialização de três milhões;
- Instalação de 32 módulos com 1.280 tanques-rede nas barragens públicas. Até o momento, a produção foi de 400 mil quilos de pescado, gerando uma receita bruta de aproximadamente R\$ 1,6 milhão para cerca de mil famílias de pescadores e produtores. A produção estimada do projeto é de 2,1 mil toneladas de pescado/ano;
- Reforma de oito estações de produção de alevinos, o que permitirá elevar a produção para 60 milhões de alevinos/ano;
- Início das obras para a construção de seis unidades de apoio à pesca artesanal e seu aparelhamento na bacia hidrográfica do rio São Francisco e distribuição de equipamento de pesca, salvatagem e informática;
- Implantação do projeto de cultivo Peixe Poço, obtendo a produção de três mil quilos de peixe/ano, a partir da otimização dos recursos hídricos disponíveis na região de Ipirá, garantindo segurança alimentar para 78 famílias;
- Início da distribuição de 70 kits para marisqueiras, visando a melhoria das condições de trabalho e das condições higiênico-sanitárias dos mariscos; e
- Capacitação de 30 pescadores em pesca oceânica.

Através de uma parceria entre a Bahia Pesca e o Fundo Estadual de Saúde da Secretaria da Saúde – SESAB foram realizadas ações de prevenção de doenças ocupacionais e proteção à saúde, com o atendimento de 387 marisqueiras durante as oficinas itinerantes de saúde realizadas em Vera Cruz, Salinas, Nazaré, Valença, Saubara e Cachoeira, além da distribuição de 600 unidades de materiais de proteção à saúde para 150 marisqueiras.

REFORMA AGRÁRIA E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

A Coordenação de Desenvolvimento Agrário – CDA da SEAGRI responde a duas grandes preocupações do Estado: a regularização da posse das terras e a democratização do acesso à terra, no contexto do desafio do fortalecimento da agricultura familiar e da distribuição mais justa das riquezas produzidas no campo.

CADASTRO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Em 2010 as ações de regularização fundiária basearam-se na organização e execução, a partir da ótica territorial que orienta as ações de cadastro, a medição e emissão de títulos de terra. Ao longo do ano foram realizadas 12.876 medições e emitidos 1.003 títulos de terra para uma área de 42,9 mil hectares.

Ainda na área de regularização fundiária, cabe destacar a ação discriminatória administrativa rural, que se constitui em importante instrumento de suporte às ações de governo. Por meio das ações discriminatórias, o poder público tem a possibilidade de definir o caráter devoluto (público) ou privado de uma determinada área, separando os imóveis, promovendo a regularização fundiária dos particulares e a arrecadação daqueles considerados públicos. Foram realizados 11 projetos de discriminatória administrativa rural, abrangendo uma área de 72,7 mil hectares (Tabela 14).

O Programa de Cadastro de Terras e Regularização Fundiária, de iniciativa do Ministério de Desenvolvimento Agrário, através da Secretaria de Reordenamento Agrário, acontece em parceria com os órgãos estaduais de terra. Este trabalho consiste no georreferenciamento dos imóveis, com receptores do Sistema de Posicionamento Global – GPS, revelando a situação fundiária dos municípios e tornando-se um instrumento para a proposição de políticas públicas, proporcionando a execução de uma ampla ação de regularização fundiária, dirigida prioritariamente aos agricultores familiares. Lançado em 2009, nos municípios de

TABELA 14 DISCRIMINATÓRIA ADMINISTRATIVA RURAL Bahia, 2010		
MUNICÍPIO	IMÓVEL RURAL	ÁREA (ha)
Pirai do Norte	Gleba 01/Pratigi	3.819,52
Santa Maria da Vitória	Gleba Jucurutu	30.271,13
Brejolândia	Gleba Brejolândia	21.920,69
Gavião	Fazenda Tropical	892,44
Monte Santo	Fazenda Monte Alegre	902,61
Quijingue	Fazenda Barro Preto	4.545,81
Boninal	Território Quilombola Conceição	2.804,37
Seabra	Gleba Território Quilombola Lagoa do Baixão	1.336,40
	Gleba Território Quilombola Serra do Queimadão	1.589,42
	Gleba Território Quilombola Cachoeira da Várzea/Mocambo da Cachoeira	3.639,62
	Gleba do Território Quilombola Vão das Palmeiras	1.023,06
TOTAL		72.745,07

Fonte : CDA/ Coordenação de Ação e Regularização Fundiária

Araci, Quinjingue e Ribeira do Pombal, o cadastro de 2.448 imóveis de Ribeira do Pombal já foi realizado, sendo que 1.895 imóveis foram medidos.

O trabalho de regularização da Área de Proteção Ambiental do Pratigi, que ocupa 161 mil hectares na Bacia Hidrográfica do Juliana, na Região do Baixo Sul, possui 63 mil hectares ocupados por Mata Atlântica. Foram iniciados os serviços para a promoção da regularização fundiária da primeira gleba, nos municípios de Igrapiúna, Ituberá, Nilo Peçanha, Pirai do Norte (Território Baixo Sul) e Ibirapitanga (Território Litoral Sul), que resultará no reconhecimento do domínio e titulação das terras.

Nas atividades de Regularização Fundiária foram aplicados R\$ 3,7 milhões, sendo R\$ 3,3 milhões provenientes do Funcep, R\$ 92,9 mil do Tesouro do Estado, R\$ 249,5 mil do MDA e R\$ 54,3 mil de convênios com as prefeituras municipais.

APOIO À REFORMA AGRÁRIA

Foram desenvolvidas ações em conjunto com o Incra, através do Plano Nacional de Reforma Agrária – PNRA, com a realização de 108 vistorias de imóveis rurais, pas-

síveis de desapropriação por interesse social, para assentamento de trabalhadores rurais sem-terra.

Outra ação de destaque nessa área refere-se aos Fundos de Pasto, que constituem um sistema de ocupação coletiva de terras por grupos de famílias, com certo grau de parentesco. A SEAGRI/CDA regulariza a posse destas áreas e encaminha ao Incra, para posterior processo de reconhecimento como área de reforma agrária. A Bahia possui 413 áreas de Fundo de Pasto, com um total de 16.438 famílias. Destas áreas, 125 estão reconhecidas pelo Incra e 96 já estão tituladas. Para reduzir a diferença entre as áreas existentes e tituladas, a CDA realizou neste ano 12 medições/demarcações.

Em apoio à Reforma Agrária, o Governo da Bahia tem investido também na implantação de infraestrutura rural em áreas de assentamentos, mediante a celebração de convênios com suas associações representantes. Encontra-se em andamento a construção de três casas de farinha elétricas e a construção de 26 caixas d’água, beneficiando 126 famílias em quatro assentamentos rurais.

No âmbito da Reforma Agrária foram aplicados R\$ 1,4 milhão, sendo R\$ 697 mil do Funcep e R\$ 666 mil do Incra.

FOMENTO AO CRÉDITO FUNDIÁRIO

O Programa Nacional de Crédito Fundiário – PNCF, de iniciativa do Governo Federal, é desenvolvido na Bahia pela CDA. O PNCF é um instrumento complementar de reforma agrária, que oferece linhas de crédito para a compra de imóvel rural e para os investimentos de infraestrutura social e produtiva, em áreas não passíveis de desapropriação por interesse social. O financiamento é coletivo e os agricultores precisam estar organizados em associação legalmente constituída. Em 2010, 2.130 famílias foram beneficiadas pelo programa, através de 91 projetos, dos quais seis já estão contratados, atingindo 106 famílias (Tabela 15), e 85 estão com a contratação em andamento, alcançando 2.024 famílias.

Através do PNCF na Bahia, foram contratados R\$ 3,7 milhões, sendo R\$ 991 mil do Subprojeto de Aquisição de Terra – SAT e R\$ 2,7 milhões do Subprojeto de Investimento Comunitário – SIC.

Nas atividades de fomento ao crédito fundiário foram aplicados recursos de R\$ 514,6 mil, sendo R\$ 313,5 mil do Funcep e R\$ 201,1 mil do Governo Federal.

AÇÕES EM COMUNIDADES QUILOMBOLAS

O Estado da Bahia tem, atualmente, 332 Comunidades Remanescentes de Quilombos – CQR certificadas pela Fundação Palmares. A necessidade de políticas públicas voltadas à reparação destas comunidades exige do Estado construir estratégias para a melhoria das condições de vida e assegurar o respeito aos seus processos organizativos, práticas comunitárias e expressões identitárias.

A CDA vem atuando na construção da Política Estadual para Comunidades Remanescentes de Quilombos, integrando, desde 2007, o Grupo Executivo Intersetorial que propõe o desenvolvimento de ações articuladas com os diversos órgãos da administração, direta e indireta, para atender às demandas da população quilombola.

Em 2010, a atuação aconteceu junto a 67 comunidades quilombolas de 17 municípios, beneficiando 7.769 famílias com os trabalhos de georreferenciamento e levantamento da situação fundiária em 49 comunidades, abertura de processo de regularização fundiária em 13 comunidades, além da deflagração do processo de discriminatória administrativa rural em cinco comunidades quilombolas.

TABELA 15

PROGRAMA NACIONAL DE CRÉDITO FUNDIÁRIO – PNCF
PROPOSTAS CONTRATADAS
Bahia, 2010

TERRITÓRIO DE IDENTIDADE	MUNICÍPIO	ASSOCIAÇÃO	FAMÍLIAS
IRECÊ	Jussara	Associação Comunitária Educacional e Agrícola São Gabriel	16
VELHO CHICO	Morpará	Associação dos Trabalhadores Rurais da Fazenda Quixabeira	15
RECÔNCAVO	Santo Amaro	Associação dos Produtores Rurais Volta a Esperança	23
AGRESTE DE ALAGOINHAS	Pojuca	Associação Comunitária do Riacho das Moças Presidente Gilberto de Jesus Melo	15
CHAPADA DIAMANTINA	Morro do Chapéu	Associação dos Trabalhadores Rurais da Região de Queimada do Canto e Olhos d'água	25
LITORAL SUL	Arataca	Trabalhadores Rurais Sem Terra de Arataca e Zona Rural	12
TOTAL			106

Fonte: CDA/Coordenação de Reforma Agrária

ASSESSORIA TÉCNICA SOCIAL E AMBIENTAL À REFORMA AGRÁRIA – ATEs

O convênio celebrado entre o Incra e o Governo do Estado estabelece a prestação de serviços para a população rural atendida pelo Programa Nacional de Reforma Agrária na Bahia, com ações de desenvolvimento em projetos de Assentamentos de Reforma Agrária, através dos serviços de Assessoria Técnica Social e Ambiental à Reforma Agrária – Ates. Este convênio tem como meta atender a 552 projetos de assentamento, beneficiando aproximadamente 35 mil famílias, localizados em 24 Territórios de Identidade, correspondendo a 169 municípios da Bahia.

Para a realização das atividades de Ates, a EBDA conta hoje com um quadro de 366 servidores, entre técnicos das áreas ambientais, ciências agrárias, social e administrativa.

AÇÕES INTEGRADAS DE ATER PARA AGRICULTORES FAMILIARES LEGALMENTE ASSENTADOS EM ÁREAS DE REFORMA AGRÁRIA

Para atender as demandas dos agricultores familiares legalmente assentados em áreas de reforma agrária, foram

elaborados projetos agropecuários que financiam as atividades relacionadas à bovinocultura de leite e de corte, caprinocultura, ovinocultura, irrigação, além do custeio e investimento para outras atividades, tais como formação de pastagens e capineiras, construção de cercas e aquisição de equipamentos agropecuários, financiados com linha de crédito rural Pronaf Grupo A. Além disso, o Estado levou aos agricultores assentados os serviços de assistência técnica e extensão rural, capacitação, apoio e orientação para as suas associações e cooperativas, orientação quanto ao beneficiamento e comercialização da produção.

APOIO A PROJETOS AGROPECUÁRIOS

CÂMARAS SETORIAIS

As Câmaras Setoriais do Leite e do Cacau apresentaram resultados positivos nas áreas de assistência técnica e comercialização de leite e do acompanhamento da renegociação das dívidas dos cacaucultores. Tais fatos levaram a SEAGRI, em 2010 a criar novas Câmaras, contemplando as seguintes cadeias produtivas: Fibras Naturais, Carne, Hortaliças, Borracha Natural, Florestal,



Cacaucultura

Foto: Heckel Junior / SEAGRI

Fruticultura (dividida em Citricultura e Fruticultura Tropical), Apicultura e Meliponicultura, Mandioca e Derivados, Cana-de-açúcar e Derivados, Pesca e Aquicultura, Oleaginosas, Grãos, Café, Algodão, Guaraná, Produtos Orgânicos, Charuto e também uma Câmara Temática de Relações Internacionais e Comércio Exterior visando a exportação desses produtos.

Para o lançamento das Câmaras Setoriais da Agropecuária Baiana, foi realizado um nivelamento das informações de todas as cadeias produtivas, com o corpo técnico de todos os parceiros, buscando alcançar uma visão que refletisse os desafios de cada uma delas nos seguintes temas: Assistência Técnica, Comercialização, Crédito/Seguro, Defesa Agropecuária, Gestão da Qualidade, Governança da Cadeia, Infraestrutura e Logística, Legislação, P D & Inovação e Promoção e *Marketing*.

Após esse trabalho, as Câmaras realizaram uma análise detalhada de cada cadeia produtiva, indicando os pontos fortes e fracos, bem como oportunidades e ameaças, e o plano de visão de futuro para vencer os desafios propostos para cada Eixo Temático, culminado com a elaboração de uma Agenda Estratégica para a Agropecuária Baiana, que irá nortear os rumos da Agropecuária e que possibilitará melhores investimentos no setor.

PRÓ-GENÉTICA

Foi lançado na Bahia um programa da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu – ABCZ, numa parceria entre SEAGRI, a Federação da Agricultura Pecuária do Estado da Bahia – Faeb e o Banco do Nordeste do Brasil S.A. – BNB. O Pró-Genética objetiva viabilizar a aquisição de reprodutores de alta qualidade genética, propiciando avanço no desempenho zootécnico e econômico do rebanho, aumento da renda do produtor, agregação de valor à produção, melhoria da liquidez de reprodutores, valorização da genética com garantia de qualidade e estabelecimento de critérios de comercialização. A primeira Feira de Touro ocorreu em julho de 2010 em Guanambi, com a comercialização de 100% dos animais participantes.

CENTROS DE COMERCIALIZAÇÃO DE ANIMAIS

Foram firmados convênios com 34 municípios baianos para a construção de centros de comercializações de animais, visando facilitar o ordenamento das vendas nas feiras de gado das cidades e equipar adequadamente os ambientes de negociação de animais vivos (caprinos, ovinos, equinos, muare e bovinos). Para isso, foi desenvolvido um projeto de edificação de tais centros, que são constituídos por currais, contendo bebedouros, corredores, desembarcadouro e balança para pesagem de animais até 1.500kg.